Numeros 3 e 4 | São Paulo, 1946 | ANO VI

"PAZ SEJA CONVOSCO!"

Por ocasião do nascimento de Jesús, os anjos anunciaram: Paz na terra, e boa vontade para com os homens. E, em Sua primeira aparição aos discipulos, depois de ressurgido, o Salvador a êles Se dirige com as benditas palavras: "Paz seja convosco". Jesús está sempre pronto a comunicar paz às almas carregadas de dúvidas e temores. Espera que Lhe abramos a porta do coração, convidando: Fica conosco. Êle diz: "Eis que estou à porta, e bato: si alguem ouvir a Minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa, e com êle cearei, e êle comigo"...

A paz de Cristo provém da verdade. E' harmonia com Deus. O mundo está em inimizade com a Lei de Deus; os pecadores acham-se em inimizade com seu Criador; e, em resultado, em inimizade uns com os outros. Mas o salmista declara: "Muita paz têm os que amam a Tua Lei, e para êles não há tropeço". Os homens não podem fabricar a paz. Os projetos humanos para purificação e erguimento dos indivíduos ou da sociedade, deixarão de produzir a paz, visto como não atendem o coração. O único poder capaz de crear ou perpetuar a verdadeira paz, é a graça de Cristo. Quando esta é implantada no coração, expelirá as más paixões que causam luta e dissenção. "Em lugar do espinheiro crescerá a faia, em lugar da sarça crescerá a murta"; e a vida deserta "exultará como a rosa."...

Porém, o proprio Jesús, Príncipe da paz, não comprou nunca a paz mediante transigencias. O coração transbordava-Lhe de amor por toda a raça humana, mas nunca era condescendente para com seus pecados. Era muito amigo dêles para permanecer em silencio, enquanto prosseguiam numa direção que seria a ruina de sua alma — a alma que Êle comprara com Seu proprio sangue. Trabalhava para que o homem fôsse leal para consigo mesmo, leal para com seus mais altos e eternos interesses. Os servos de Cristo são chamados a realizar a mesma obra, e devem estar apercebidos para que, buscando evitar desharmonia, não transijam contra a verdade. Devem seguir "as coisas que servem para paz"; mas a verdadeira paz jamais será obtida com transigência de princípios. E ninguem pode ser fiel aos principios sem excitar oposição. Um cristianismo espiritual sofrerá oposição da parte dos filhos da desobediencia. Mas Jesús recomendou aos discipulos: "Não temais o que matam o corpo, e não podem matar a alma". Os que são fiéis a Deus não têm a temer o poder dos homens nem a inimizade de Satanaz. Em Cristo lhes está garantida a vida eterna. Seu único temor deve ser atraiçoar a verdade, traindo assim a confiança com que Deus os honrou". — E. G. WHITE.

Leitura para semana de oração

"Graça e paz seja convosco da parte dAquele que é, que era, e que ha de ser". Apoc. 1:4.

O misericordioso Pai celestial, concedeu-nos mais um ano de graça. E' nos permitido novamente reunir-nos perante o trono da graça, com corações gratos, afim de agradecer ao Senhor às bençams recebidas, tanto espirituais como materiais.

Quão grandes e terriveis acontecimentos estão atraz de nós. Quão impetuosa tempestade passou sobre a terra. E que deixou para traz? Um mar de sangue e lagrimas. Milhares de prósperas cidades hoje são montões de ruinas. Milhões ficaram sem pais, mães, irmãos e irmãs. Milhões estão à procura dos seus queridos, dos quais a maioria não existe mais. Milhões ficaram sem patria e sem abrigo; estão passando necessidades de alimentos e vestuarios. O clamor de milhões em toda terra, de um lado a outro, é o grito de socorro.

No meio desta terrivel catástrofe a moral de milhões desapareceu. A imoralidade e a multiforme pratica do mal cresce cada vez mais. Porém, não faltam os prazeres e divertimentos mundanos. Já chegaram os dias de Noé.

Apezar destas horriveis condições atuais, ainda brilha a luz da esperança para o povo de Deus. Ouvem-se aí e lá vozes em procura do Deus vivo e da Sua verdade, que se acha em Sua palavra. A estas criaturas devemos prestar um auxilio todo especial, por meio de um coração bondoso e amavel, mãos abertas e pés desembaraçados. Para isso se exige ações e praticas cristãs. Vamos todos prestar nosso auxilio, e assim então, estes dias de oração serão abençoados de uma maneira dobrada.

Oxalá que todos nós, nesta Reforma, sejamos possuidos pelo espirito de oração para que assim com o auxilio do Senhor possamos vencer nossos pecados individuais, alcançando uma genuina conversão, juntamente com nossos queridos e amigos. Este é o nosso sincero desejo. Amem!

Os irmãos.

———oOo———

1. Leitura - Sexta-feira 19 de Setembro de 1947.

"Prepara-te, ó Israel, para te encontrares com teu Deus"

Uma advertencia a igreja dos remanescentes

A igreja dos remanescentes nos dias de Cristo compunha-se de homens fracos e simples, cheios de imperfeição e fraquezas, os quais assim mesmo participaram dos privilégios dos filhos de Deus. Muitas vezes manifestaram os seus maus caracteristicos, o proprio eu, o desejo de ser considerado maior, inveja e diversidades de opiniões (S. Marc. 9:33-40). Mas o Senhor queria libertá-los de tais fraquezas e pecados, e por esta causa o Senhor os conduziu atravéz de varias experiencias para os preparar assim à semelhança do Seu carater.

"Todavia digo-vos a verdade, que vos convém que Eu vá; porque, se Eu não for, o Consolador não virá a vós; mas, se Eu for, enviar-vo-lo-ei". (S. João 16:7).

"E disse-lhes: Não vos pertence saber os tempos ou as estações que o Pai estabeleceu pelo Seu proprio poder. Mas recebereis a virtude do Espirito Santo, que há de vir sobre vós e ser-Me-eis testemunhas, tanto em Jerusalem como em toda a Judéia e Samaria, e até aos confins da terra" (Atos 1:7-8).

"E eis que sobre vós envio a promessa de Meu Pai; ficai, porém, na cidade de Jerusalém, até que do alto sejais revestidos de poder" (S. Luc. 24:49).

Este pequeno e defeituoso rebanho recebeu de seu Mestre antes da despedida uma mensagem toda especial. Fora-lhes entregue uma grande tarefa, em multiforme deveres. Por suas proprias forças não podiam efetuar o cumprimento desta tarefa, pois estavam carregados de muitos defeitos e erros. Necessitavam do grande poder transformador de cima.

A necessidade de uma preparação dos discipulos

"Em obediencia à palavra de Seu Mestre, os discipulos se reuniram em Jerusalem para esperar o cumprimento da promessa de Deus. Alí passaram dez dias — dias de profundo exame de coração. Afastaram todas as disserções e uniram-se intimamente em comunhão cristã. No fim de dez dias o Senhor cumpriu a Sua promessa por um maravilhoso derramamento de Seu Espirito". — Test. Sel. Vol. 2, pág. 97.

"Pela influencia do Espirito Santo misturaram-se vozes de arrependimento

com canticos de louvores pelos pecados perdoados". — Test. Vol. 7. pág. 31.

"Notae que foi depois de haverem os discipulos entrado em perfeita união, quando não mais contendiam pelas posições mais elevadas, que o Espirito Santo foi derramado. Estavam unanimes. Todas as diferencias haviam sido postas de lado. E o testemunho dado a seu respeito depois de derramado o Espirito é o mesmo... Os discipulos não pediram suas bençams para si mesmos. Arcaram sob o peso da preocupação pelas almas. O evangelho devia ser levado aos confins da terra, e reclamavam a dotação de poder que Cristo prometera. Foi então que se derramou o Espirito Santo, e milhares se converteram num dia". — Test. Sel. Vol. 5, pág. 114.

"Em resposta às suas perseverantes e fervorosas orações foram cheios de Espirito Santo, e assim sairam com santo zêlo e fardo pelas almas a espalhar a vitoria da cruz". — Test. Vol. 7, pág. 32.

"Centenas proclamaram a mensagem: O céu aproximou-se! Não podiam ser impedidos, nem por ameaças atemorisados. O Senhor falava por intermedio deles, e por onde passavam, os enfermos eram curados, e o evangelho era pregado aos pobres". — Test. Vol. 8, pág. 20.

"Apezar da forte oposição, que os discipulos tinham que enfrentar em seu caminho, foi o Evangelho do reino, em curto espaço de tempo, pregado em todas as regiões então habitadas desta terra". — Test. Vol. 8, pág. 15.

Depois do derramamento do Espirito Santo achamos êles completamente novos e transformados. Não eram os antigos.. (I. Cor. 4:11-13). D'ora avante sentiram e compreenderam na realidade a grande graça e a alegria pelo perdão dos seus pecados, e honraram e glorificaram seu Salvador. Sòmente agora compreenderam a verdadeira significação do primeiro amor — amor que a todos ama, mesmo aos inimigos (Rom. 5:6-10). E este mesmo amor os constrangiu para anunciarem a mensagem sem temor a todos. Nenhum obstaculo os podia impedir na proclamação desta grande obra (II. Cor. 5:14-21; Atos 4:7-20).

A necessidade de uma preparação na ultima igreja

Ano após ano desaparece na eternidade para nunca mais voltar. Novamente o Senhor, pela Sua grande graça, nos concede estes dias de oração. Mais uma vez é nos concedido um tempo, no qual temos oportunidade para examinar os nossos defeitos e erros, e fazendo contas, e perguntar a nós mesmos: Cresceu o Senhor em nós, e temos manifestado a imagem de Jesús em nosso carater, ou sucedeu o contrário, isto é, cresceu o nosso proprio "eu"? (S. João 3:20).

Os defeitos e erros que dominavam os discipulos antes do derramamento da chuva temporã, existem tambem na ultima igreja. Mas o Senhor deseja como outr'ora que sejamos libertos de todos os nossos defeitos e erros. Êle (Jesús) há tempo coopera por nós, ano após ano intercede por nós perante o Pai. E' tempo, para que a nossa vida e andar sejam renovados. O Senhor para despertar e iluminar-nos afim de ocupar a nossa verdadeira posição, deu-nos, pelo Espirito de Profecia, a seguinte mensagem:

"O tempo em breve findará. Resplandece em tí a imagem de Jesús como devia?"

"Então minha atenção foi dirigida para a terra, e ví, que devia efetuar-se uma preparação entre aqueles que aceitaram a terceira mensagem angelica. O anjo disse: "Preparai-vos, preparai-vos! Deveis morrer para o mundo como nunca antes". Vi que uma grande obra tem que ser feita por êles resta porém só um curto espaço de tempo, em que se pode efetuar isto... Então fui elevada para a gloria celestial, aos tesouros, que alí estão preparados para os crentes fiéis... O anjo disse: "O pequeno rebanho, que ama a Deus e guarda fielmente os Seus mandamentos até o fim, herdará esta gloria, e viverá para sempre na presença de Jesús, e juntamente com os santos anjos entoará Seu cantico".

"Então foi desviado o meu olhar desta gloria, e fui dirigida aos "remanescentes" que achavam-se nesta terra. O anjo disse a êles: "Quereis escapar das sete ultimas pragas? Quereis entrar nesta gloria e herdar tudo, que Deus preparou para aqueles que O amam e são dispostos a sofrer por Êle? Si quereis isto, então deveis morrer, para poder viver. Preparai-vos, preparai-vos, preparai-vos! Pois necessitais de estar melhor preparados do que agora, porque o dia do Senhor vem, dia terrivel de desolação e indignação, para destruir a terra e juntamente desarraigar os pecadores. Sacrificai tudo ao Senhor, ponde tudo sobre Seu altar — a vós mesmos, vossas propriedades e tudo que vos pertence — como um sacrificio vivo.

Custa tudo, para poder entrar na glória. Ajuntai para vós mesmos tesouros nos céus, onde ladrão algum poderá tirálos, e nem a ferrugem destrui-los. Deveis aquí ser participantes dos sofrimentos de Cristo, para depois participar de Sua gloria".

E' facil de obter o céu quando o alcançamos por meio de sofrimentos. Temos de negar a nós mesmos, morrendo cada dia, manifestando só a Jesús e tendo continuamente em vista a Sua gloria... Quando ví o que devemos ser, para herdar a gloria, pela qual Jesús tanto sofreu para adquirir uma tal rica herança, orei, para que fôssemos batizados no sofrimento de Cristo, para que não venhamos a recuar nas dificuldades, mas sim, com paciencia e alegria suporta-las, lembrando-nos sempre, quanto Jesús suportou, para que nós pela Sua pobreza e Seus sofrimentos fôssemos enriquecidos. O anjo disse: "Negai a vós mesmos, deveis rapidamente avançar"... Breve o tempo terminará, e o que nós temos aprendido durante anos, outros devem aprender em poucos meses..." — Exp. e Visões, págs. 55-58. ed. al.

"Vi também que muitos não compreendem o que devem ser afim de viverem a vista do Senhor, sem um sumo-sacerdote no santuario, durante o tempo da angustia. Os que recebem o sêlo de Deus vivo e são protegidos no tempo da angustia, devem refletir completamente a imagem de Jesús.

Vi que muitos estavam negligenciando a preparação tão necessaria, e se achavam aguardando o tempo do "refrigério" e da "chuva serodia" para os habilitarem a estar em pé no dia do Senhor, e viver a Sua vista. O, quantos vi eu, no tempo de angustia sem abrigo! Haviam negligenciado a necessaria preparação, e portanto não podiam receber o refrigério que todos precisam ter para os habilitar a viver à vista de um Deus santo.

Vi que ninguem poderia participar do "refrigério" a menos que obtenha a vitoria sobre a tentação, sobre o orgulho, egoismo, amor ao mundo, e sobre toda a má palavra e ação. Deveríamos, portanto, estar nos aproximando mais e mais do Senhor, e achar-nos fervorosamente a procura daquela preparação necessaria para nos habilitar a estar em pé na batalha do dia do Senhor. Lembrem-se todos de que Deus é santo, e de que ninguem, a não ser entes santos, poderá jamais morar em Sua presença". — Vida e Ensinos, págs. 114-115.

A necessidade de muitas orações em conjunto com a confissão dos pecados.

"Cristo mesmo orava muito. Quando tinha oportunidade retirava-se afim de comunicar-Se com Deus. Se nós em humilde suplica prostramos perante Deus, Êle, coloca do Seu altar uma brasa viva sobre os nossos labios, santificando-nos assim para a obra de proclamar as verdades biblicas ao povo". — Test. Vol. 7, pág. 251.

"Unicamente o trabalho realizado com muita oração e santificado pelos méritos de Cristo, demonstrar-se-á afinal haver sido eficaz". — Desejado de Tôdas Nações, pág. 262-63.

"Todo aquele que deseja saber o que exige o Senhor dele, deve estudar a Biblia, acompanhado de oração e com um coração submisso de uma criança". — Test. Vol. 5, pág. 214.

"Por meio de orações e confissão de pecados, devemos preparar o caminho para o Rei vindouro. Quando nós fizermos isto, virá sobre nós o poder do Espirito Santo. Carecemos do zêlo que dominava os discipulos no dia de Pentecostes. Este virá, pois o Senhor prometeu enviar Seu todo poderoso Espirito". — Test. Vol. 8, págs. 297-298.

"...A oração é a chave nas mãos da fé para abrir o celeiro do céu, onde se acham armazenados os ilimitados recursos da Onipotencia..." — Ver. Cristo, pág. 132, nova ed.

"Pedí ao Senhor chuva no tempo da chuva serodia; o Senhor que faz os relampagos, lhes dará chuveiro de agua e herva no campo a cada um". Zac. 10:1.

Em nossos corações devemos carregar o fardo pelas almas

"Ninguem deve esperar em ociosidade o batismo do Espirito Santo. O Espirito de Deus é dado para trabalhar. Na medida em que os membros da igreja, pela ordem de Deus avançam na proclamação da verdade, desce sobre êles o Espirito Santo, e lhes concede força e capacidade. Cada alma verdadeiramente convertida tem o íntimo desejo de tirar outros do erro e das trevas, e conduzi-los a maravilhosa luz, para alcançarem a justiça em Jesús Cristo. O grande derramamento do Espirito de Deus, o qual ilumina a terra toda com Sua gloria, não ha de ter lugar enquanto não tivermos um povo esclarecido, que conheça, por experiencia, o que significa ser cooperador de Deus. Quando tivermos uma consagração completa, de todo o coração, ao serviço de Cristo, Deus reconhecerá esse fato mediante um derramamento, sem limite, de Seu Espirito; mas isso não acontecerá enquanto a maior parte da igreja não cooperar com Deus". — Reviw and Herald de 21 de julho de 1896.

"Quando as igrejas com viva atividade trabalharem em pról de Jesús, lhes serão dadas o Espirito Santo em resposta as sinceras orações... Então abrir-se-ão as

janelas celestiais para os espectadores da chuva serodia". - Rev. and Her., 25-2-1890.

"Quando a igreja estiver purificada de exprobações, negligencias e indolencias, tornar-se-á evidente em sua graça o Espirito de Deus. Manifestar-se-á o poder divino, e a igreja presenciará a cuidadosa direção do Senhor dos Exercitos". — Test., Vol. 2, pág. 43, ed. al.

"Quando nos unirmos de coração com Cristo, pondo nossa vida em harmonia com Sua causa, descerá sobre nós o Espirito Santo, como desceu sobre os discipulos no dia de Pentecostes". — Test., Vol. 2, pág. 48, ed. al.

Queira o Senhor conceder-nos graça, para que estes dias de oração sejam também dias de preparação e dias de sérios exames de conciencia, para tornar-nos em breve participantes da grande promessa de Deus na consumação desta ultima obra de Reforma; é meu desejo e oração. (Joel 3:1-2). Amem.

W. Korpmann. — Suécia.

———oOo———

2. Leitura - Sábado - 20 de Setembro de 1947.

Israel e seu Rei

"Para tua perda, ó Israel, te rebelastes contra Mim, contra o teu Ajudador". Oséas 13:9.

"Porventura não procuras isto para ti mesmo, deixando o Senhor teu Deus no tempo em que Êle te guia pelo caminho?". Jer. 2:17.

"Pois qual é maior: quem está à mesa, ou quem serve? Porventura não é quem está à mesa? Eu porém, entre vós sou como aquele que serve". S. Luc. 22: 27. Os discipulos estão assentados à mesa, e cada qual preocupado medita na sucessão de sua alta posição. Colocamo-nos em seus lugares. Bengel disse uma vez: "Aplica-te ao texto, e aplica o texto todo a tí". Apliquemos então este texto a nós. Estou sentado a mesa meditando nos irmãos de um a um, e penso: Eu já sou melhor do que Pedro, pois êle fala tão exaltado, e quando chega a ser provado, nega o Senhor, e ainda mais, uma tão infundada imprudencia, de andar armado de espada, cortando as orelhas dos homens; não, um tal como Pedro eu não sou. E' certo que êle no reino dos céus ocupará o menor lugar, e eu com toda certeza alcançarei uma posição mais elevada. E uma tal palavra como à Pedro: "Para traz de mim, Satanaz, que me serves de escandalo; porque não compreendes as coisas que são de Deus, mas só as que são de homens", S. Mat. 16:23, o Senhor nunca me falou. E ainda, olha os filhos do trovão, e ouviste que disseram? "Senhor, queres que digamos que desça fogo do céu e os consuma". E o Senhor pessoalmente lhes disse: "Vós não sabeis de que espirito sois". Justamente estes queriam no céu estar sentados um a direita e outro a esquerda do Mestre, que presunçosa ousadia! De Judas, que traiu seu Senhor e Mestre por trinta dinheiro, nem quero falar nada. E Tomé, que depois de tantos milagres efetuados, ainda duvidava e se mostrou tão desconfiado para com seus condiscipulos... e assim por diante. Quem depois de tudo isto deverá sentar-se a direita do Senhor?

"E porque reparas tu no argueiro que está no olho do teu irmão, e não vês a trave que está no teu olho"? "Hipocrita, tira primeiro a trave do teu olho..." "O Senhor olhou desde os céus para os filhos dos homens, para ver se havia algum que tivesse entendimento e buscasse a Deus. Desviaram-se todos e juntamente se fizeram imundos; não ha quem faça o bem, **não ha sequer um...".** S. Mat. 7:3,5; Sal. 14:2-3.

"Não ha um justo, **nem um sequer",** Rom. 3:10.

"Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus..." "E não sabes que és um desgraçado, miseravel, pobre, cego e nú". S. João 3:3; Apoc. 3:17.

1.o — A tua **desgraça** o Senhor te apresenta na maravilhosa parábola do filho prodigo. Desgraça significa: estar em terra estranha e não em casa. Êle ausentou-se; acreditando saber melhor do que era esencial para sua felicidade do que seu pai. Êle reconheceu esta sua ilusão sómente na companhia de porcos, que apascentava e o pai, esperava, e esperava, Não espera por ti também? Já reconheceste o lugar em que tu estás? "Pois que com amor eterno te amei, também com amoravel benignidade te atraí". O filho decidiu reconhecer sua culpa. Porém, as palavras que proferia: "faze-me como um dos teus jornaleiros", provam a limitada comprenção que êle possuia do amor do pai. O jóvem vira as costas a manada de porcos e as bolotas e dirige seu rosto em direção ao lar paterno, tremendo de fraqueza, a miseria venceu seu eu, e exhausto pela fome, dificilmente avança. Não lhe é possivel ocultar seus trapos, mas assim mesmo continúa em seu caminho, afim de suplicar a posição de um servo, onde outr'ora

estava como filho. Quando o alegre e descuidado jovem ausentou-se do lar paterno, não teve a mínima compreensão da dor e das saudades deixadas no peito do pai. Quando em seu impio gozo dissipador dançava não pensava em sombra que desceu sobre o lar paterno, e agora não sabe, que alguém está a sua espera. Não espera Êle também por ti? Fazes tu sòmente aquilo que Lhe causa alegria? Já renunciaste tudo que é o teu? Pensas tu só naquilo que serve para a gloria do teu Pai?

2.o — **Miseravel:** Leia em S. Luc., cap. 10 o bom samaritano. Era um homem, que ausentou-se de Jerusalem e no caminho para Jericó caiu nas mãos dos salteadores... Não é este o mesmo filho, prodigo do mesmo pai? Não abandona êste também Jerusalém a cidade da paz, e vai com os salteadores? Seus amigos e professores passam êle por alto, assim como êle talvez passou por alto a desgraça, a miseria, a necessidade, o desamparo, a pobreza e sofrimentos. Sua vida desenrola-se perante seus olhos espirituais como um filme cinematografico. Quantas oportunidades para fazer o bem passou por alto. Hoje lhe será recompensado. Ha pouco falei com uma senhora que contava noventa anos, e achava-se em grande miseria. Anteriormente ela havia sido muito rica, e doou aos pobres uma grande parte dos seus bens, mas não levou-os pessoalmente às choupanas de miseria, nem consolou e nem beijou o filho alheio, não enxugou as lagrimas de nenhum rosto sofredor, nem levou roupa aos necessitados para se vestirem. Êles não chegaram, a conhecer ela, e sendo estranha não lhe podia prestar auxilio. Nem o Senhor reconheceu suas obras; ela não entregou junto seu coração. Ela não os deu aos irmãos pobres ou a irmãs necessitadas, nem a amada criancinha, e nem em nome do Pai de todos, mas no proprio nome, que em breve será riscado da lista dos viventes, e acrescentado ainda estas palavras: "Pesada foste na balança e achada em falta".

Seria terrivel, se este caso fosse também a minha sorte. Levanta-te rapidamente e procura amigos que te conhecem. Aperta as mãos, aos que te querem e podem ajudar a tí também, em casos de necessidades e miserias!.

Voltamos novamente ao homem que caiu nas mãos dos salteadores. Êle jaz em maldição com dores e ferido. A cabeça inteira é enferma, e o coração exausto. Desde a sola dos pés, até o cabelo de sua cabeça, nada ha que esteja são, mas somente feridas, vergões, úlceras, que não são atadas, nem curadas, e nem com óleo untadas. "Quem é meu proximo?" Como qual em sua pessoa mesmo é seu proximo, não és tu mesmo? Ajudando ao pobre não te ajudas a ti mesmo? Cada pessoa, que necessita do nosso auxilio, é o nosso proximo. Cada alma ferida e quebrantada pelo grande inimigo, é o nosso proximo. Todo aquele que pertence a propriedade de Deus é o nosso proximo. E' essencial a nós, compreender esta pergunta? O fariseu perguntou: "Mestre que devo fazer para herdar a vida eterna?" A resposta do nosso amado Salvador, é um conselho, afim de sabermos como é nos possivel alcançar a vida eterna. Unicamente por este meio, diz o Salvador, é possivel vos herdar a vida eterna. Como está escrito na lei? "Amarás, o Senhor teu Deus, de todo teu coração, e de toda a tua alma, e de todas as tuas forças, e de todo o teu entendimento, e ao teu proximo como a tí mesmo".

Pergunta-te a ti mesmo, com a mesma sinceridade com que o fez o doutor da lei: "Que devo fazer para herdar a vida eterna"? Reconheceste tu assim como êle, que não possues completa certeza a êste respeito? A simples resposta de Jesús: "faze isto, e viverás", já penetrou profundamente no íntimo do teu coração? Podes tu reconhecer, assim como o doutor da lei, que apezar de ser uma simples resposta e conselho do Senhor não é facil de cumprir?

Teu irmão jaz entre salteadores e assassinos; e se não receber socorro, perecerá. Queres tu alegremente ajuda-lo? Estás disposto a deixar teu belo lar com todas as suas comodidades, e depois talvez, tu mesmo cair como vítima dos salteadores, deixando tua esposa e filhinhos sem recursos? Ou como Joel diz: "Saia o noivo da sua recamara, e a noiva do seu talamo! Porque? O dia do Senhor vem, e se apressa." Sim, não poderá salvar-se todo aquele que não salvou outro. "Um novo mandamento vos dou: Que vos ameis uns aos outros; como Eu vos amei a vós, que também vós uns aos outros vos ameis". O samaritano (simbolo de Cristo) cuidou com amor e bondade do ferido. "...E vendo-o, moveu-se de intima compaixão; e aproximando-se, atou-lhe as feridas, deitando-lhes azeite e vinho; e, pondo-o sobre sua cavalgadura, levou-o para uma estalagem, e cuidou dêle". Vamos supor: que êle desejava levar no lombo do animal, mercadorias para Jerusalem, e agora — deixou-as alí — para os salteadores levar as mercadorias, pois êle achou algo mais precioso do que seda ou ouro de ofir; êle achou um seu irmão, um que seu coração pode amar, um de quem

poderia cuidar, um que necessitou dêle, um que estava perdido e agora foi achado, um que estava morto mas agora reviveu. Oh! como se alegrará este Pai pela volta do seu filho perdido ao lar paterno, onde finda todo o cuidado, e sofrimento. Vês tu neste samaritano a tua imagem? Dás tu também antes a este homem, que caiu nas mãos dos salteadores o teu pão, teu vestuario, teu leito, tua casa, teu tempo, teu cuidado e teu amor, do que ao teu filho ou a tí mesmo? Não, então pelo menos ama-lo com um mesmo amor, porque êle no momento necessita mais do que teu filho. Como o Pai diz, na parábola: "Filho, tu sempre estás comigo, e todas as minhas cousas são tuas". Tu nunca passastes necessidades, nunca fostes ferido, e nunca sofrestes uma tal dôr. "Mas era justo alegrarmo-nos e folgarmos, porque este teu irmão estava morto, e reviveu; e tinha-se perdido, e achou-se".

3.o — **Pobre:** Leia S. Mat. 18:21-35. A expressão pobre não é palavra suficiente para descrever o estado deste homem. Além de nada possuir, devia ainda dez mil talentos. Quem é este homem? Porque o Senhor narrou-nos esta parábola? Para ver no espelho que o Senhor segura perante mim o meu proprio caso, e como sou considerado perante Seus olhos.

4.o — **Cego:** Leia S. Marc. 8:24. Aí vemos um cego, que, depois de Jesús tratar dele, ainda via os homens em forma de árvores. Quão grande capacidade de julgar possue um tal homem?

5.o — **Nú:** A nudez é vergonha; ela sobreveio aos homens quando estes pecaram, e desde então conheceram que eram nús.

E agora, quem é o maior, quem está assentado a mesa ou aquele que serve a mesma? Não é aquele que está assentado à mesa? Eu porém, sou entre vós como um servo. Pela humildade considera, Êle que sustenta os céus, a terra e todas as demais coisas pela Sua Palavra, lhes lava os pés, lava os teus pés, e carrega a **tua** cruz, e por amor de tí, oh alma considera a mesma (cruz) como sendo **Sua.** Em realidade não lhe pertence nenhuma cruz; mas pelo Seu amor a atribue como sendo a Sua. A Êle pertence os céus com todas as suas glorias, e a honra e adoração da parte de todos os anjos e homens, — mas Êle tem uma cruz sobre Seus hombros, a qual diz ser Sua propria, como se fosse Êle o culpado, o pecador, que devia morrer sobre a cruz. Por amor a tí, Êle carrega **tua** cruz, isto é, as tuas culpas. Oh alma! Olha a Êle, e considera este caminho da cruz, porque teu Salvador está caminhando. Considera isto; porque Deus colocou uma tão grande cruz sobre os hombros de Seu amado Filho, uma cruz que é a **tua** e que **tu** devias carrega-la. Êle tirou dos teus hombros a mesma, colocando-a sobre os hombros do Seu inocente Filho, como si tu fosses mais precioso a Êle, como se interessasse mais por ti, do que por Seu proprio Filho. Quem compreende plenamente este amor? Ninguem entre os homens, e nem mesmo entre os anjos.

Assim procede teu Rei. E como procedes tu Israel? Os testemunhos dizem: "Na igreja de Deus ha hoje grande falta de amor fraternal". "Mas os cristãos primitivos começaram a procurar defeitos uns nos outros. Demorando-se nos erros dos outros, permitindo-se criticas indelicadas, perderam de vista o Salvador e o grande amor que Êle revelara pelos pecadores. Tornaram-se mais exigentes com respeito as cerimonias exteriores, mais rigorosos acerca da teoria da fé, mais **severos** em suas criticas. Em seu zelo por condenar os outros, esqueceram-se de seus proprios erros. Esqueceram-se da lição de amor fraternal, que Cristo lhes ensinou. E o mais triste de tudo é que estavam inconcientes de sua perda. Não perceberam que a alegria e a felicidade estavam a deixa-los, e que logo estariam a andar nas trevas; havendo excluido do coração o amor de Deus." João diz: "Amados, amemo-nos uns aos outros; porque a caridade é de Deus; e qualquer que ama é nascido de Deus. "Aquele que não ama não conhece a Deus; porque Deus é caridade". Genuina caridade adquire-se pela pratica dos principios da mesma. Quem deseja alcançar as bençams da santificação, deve em primeiro lugar aprender que significa a abnegação. Pois ela é o cheiro suave do nosso amor para com o nosso proximo e para com o nosso Deus, também a paciencia em servi-lO, e que traz paz a alma. Pelo abnegado, diligente e fiel trabalho receberá Israel a aprovação divina. Deus protege e fortalece todo aquele que é disposto a andar nos Seus caminhos. Verdadeira santificação significa: genuino amor, obediencia e harmonia absoluta com a vontade de Deus. O Filho do homem não veio para ser servido, mas sim, para servir. Quem é o maior, aquele que está assentado a mesa ou aquele que serve? Não é aquele que está assentado a mesa? Eu porém, sou entre vós como um servo. Quereis vós continuar sentados a mesa, e deixar servir o Rei a mesma? Eu, o vosso Rei "vos dei o exemplo, para que, como Eu vos fiz, façais vós também".

Silv. Eggarter — Austria

A mocidade entre o povo de Deus

"Mancebos e donzelas... Louvem o nome do Senhor". Sal. 148:12,13.

Passamos por um tempo de grandes tormentos, no qual o povo de Deus alcançou experiencias vitoriosas. Porém, estamos perante maiores, e mais sérios acontecimentos. O tempo da graça em breve findará, e a sorte de cada homem será decidida, para a vida ou para a morte. Neste tempo de graça o Senhor chama a mocidade. "Clama por exercitos de jovens que são de coração e espirito distintos e nobres e que sintam um profundo amor por Cristo e Sua verdade". — Test. f. the Church, pág. 411. Aproximamo-nos rapidamente dos tempos, onde somente jovens poderão proclamar a mensagem. O Espirito de Profecia nos diz: "Os acontecimentos finais da historia deste mundo, surpreenderá muitos homens, os meninos e jovens..." — Counsels to Teachers, pág. 166-167. Não temos mais tempo para as cousas materiais, "O Senhor chama hoje os jovens, moças e moços. Êle deseja, que empregam suas capacidades, saude e forças fisicas contra os principados e potestades dos espiritos maus nos ares". — Counsels to Teachers, pág. 538.

Ouvi!

"Pois, escrevo-vos, porque conhecestes Aquele que é desde o principio. Mancebos, escrevo-vos, porque vencestes o maligno. Eu vos escreví, filhos, porque conhecestes o Pai. Eu vos escreví pais, porque já conhecestes Aquele que é desde o principio. Eu vos escreví, mancebos, porque sois fortes, e a palavra de Deus está em vós, e já vencestes o maligno". I. S. João 2:13-14.

Por meio destas palavras é convidada a querida mocidade de animar-se para participar na obra de Deus. Porque deixas tu passar um ano após outro sem tomar em consideração os gritos de socorro das almas que perecem? Conheces tu Aquele que disse: "Eu Sou o Caminho a Verdade e a Vida?" Porque deixas tu o teu proximo no erro e trevas, e não socorres os perdidos? Porventura não é pelo motivo de não estares constrangido pelo amor, e pela falta de uma entrega completa ao Senhor? Fostes insincero neste tão solene tempo até o momento presente, enganando a Deus e a ti mesmo?

"A maior necessidade do mundo é a de homens — homens que não se compram nem se vendem; homens que no íntimo da alma sejam verdadeiros e honestos; homens, cuja conciencia seja tão fiel ao dever como a búsola o é ao polo; homens que permaneçam firmes pelo que é reto, ainda que caiam os céus". — Educação, pág. 57.

Preparação pessoal

"E o Espirito do Senhor se apoderará de tí... e te mudarás em outro homem". I. Sam. 10:6. Sòmente aquele tornará a ser outro homem, que aceita o Senhor em seu coração. "E vos darei um coração novo, e porei dentro de vós um espirito novo, e tirarei o coração de pedra da vossa carne, e vos darei um coração de carne. E porei dentro de vós o Meu Espirito, e farei que andeis nos meus estatutos, e guardeis os Meus juizos, e os observeis." — Eze. 36:26-27.

"Se o Senhor pelo Espirito Santo pode fazer isto com teu coração, presada irmã e irmão jovem, então terás interesse pelas coisas celestiais e esquecerás as terrestres. Quando as almas se entregam a Cristo, um novo poder enche seus corações. Se efetua uma mudança, que homem algum por si mesmo pode fazer. Isto é um processo sobrenatural, que manifesta-se na natureza humana por meio de um poder sobrenatural". Des. of Ages, pág. 668.

A mocidade entre o povo de Deus deser uma tal, que anda na presença do Senhor com um coração humilde, e na força de homens livres de toda impureza e sensualidade... Nossa juventude devia manifestar repugnancia contra toda a injustiça e impiedade, erguendo, sem temor, a bandeira ensanguentada de Jesús Cristo. O apelo ao trabalho nesta ultima grande obra de Reforma se dirige também a mocidade, e nós ouvimos as palavras pronunciadas pelo Mestre:

"Ide vós também na Minha vinha"

Cristo chama voluntários para levar a insígnia da Cruz até os confins da terra. A igreja pede o auxilio de jovens irmãos e irmãs, que posuidos por um zelo santo saiam a trabalhar, para tornarem-se assim uma bençam tanto para a igreja como para o mundo. Necessitamos de uma mocidade, que resiste as influencias mundanas, e que ergue sua voz em protesto e advertencia contra o primeiro passo à imoralidade e à corrupção.

Porém, antes de ingressarem estes irmãos e irmãs na obra do Senhor, necessitam que suas almas sejam purifica-

das, para que o Senhor lhes possa pôr o Seu poder em seus corações. Assim farão a obra de Cristo, e manifestarão grande zêlo em advertir os homens de aceitarem o Salvador. Porventura não quer a nossa juventude obedecer a chamada de Cristo dizendo: "Eis-me aqui,, envia-me a mim?" Jovens, avançai no campo da batalha e trabalhae, para que a obra do Senhor chega a triunfar.

Querida mocidade! Qual é a tua intenção e alvo nesta vida! Queres sacrificar tuas forças ao Deus deste mundo, que no final exigirá toda tua vida? Queres rejeitar a corôa da vida, que o Senhor preparou para dar-te? Porque recusar a obra com a qual o Senhor nos quer incumbir? Não temos recebido por meio da verdade muitos belos e grandes privilégios? Não estamos dispostos a transmitir os mesmos aos outros também? Mesmo se forem pequenos teus dons, poderás aproveita-los na causa do Senhor. Existe muitas possibilidades. Cuida, que todos os dons, que recebestes do Senhor, quer espirituais ou materiais, sejam empregados para a honra do Senhor.

Nestes dias de oração vamos suplicar ao Senhor pelo perdão de todas as nossas faltas, e deveres negligenciados para com nosso proximo, como também por nossa ociosidade espiritual. Neste novo ano de graça com um ardente desejo, vamos nos levantar e começar a trabalhar na vinha enquanto raiar o sol da graça. Vamos suplicar ao Senhor auxilio, para poder cumprir nossas promessas.

Quantas vezes já propuzeste em teu coração de cooperar na obra do Senhor? Porém, não cumpriste teu voto. Continuará isto sempre assim? Prova, que és digno de confiança, que o Senhor em ti depositou, e com Seu auxilio receberás uma grande bençam do céu. Não te guiou o misericordioso e amado Salvador neste vale de baca até hoje maravilhosamente, dando-te saude, guardando-te e protegendo-te da ira do inimigo? Queres continuar nesta tua ociosidade até que seja tarde demais? Não queres consagrar-te a este serviço que é santo?

O Espirito de Deus é concedido no trabalho

"Ninguem devia em ociosidade esperar o batismo do Espirito Santo. O Espirito de Deus é dado para trabalhar. Na medida em que os membros da igreja, pela ordem de Deus, avançam na proclamação da verdade, desce sobre êles o Espirito Santo, e lhes concede força e capacidade." — Rev. and. Her., 21 Julho de 1896.

Nós todos devemos ser testemunhas de Jesús, se desejamos adquirir maior força e participar na finalização da Sua obra. Se tu, jovem irmão e irmã, com tuas forças juvenís não te consagrar para a obra do Mestre, então deves saber que Êle colocará outros em teu lugar. Qual será então a tua sorte? Se és medroso e fraco na fé, ore por força e animo, erguete ajudando conduzir almas ao caminho da vida. Haverá grande alegria no céu por uma alma arrependida que volta ao Senhor, e a estrêla em tua corôa brilhará para todo o sempre"

A alma salva por nós, conduzirá outra alma ao Salvador, e no céu haverá nova alegria. A grande alegria não terá mais fim naquele dia, para aqueles, que se levantaram e foram à vinha do Senhor, dispostos a suportar todo peso e calor do dia.

A ultima palavra é dirigida a todos queridos irmãos, tanto jovens como velhos: "A seara é realmente grande, mas poucos os ceifeiros. Rogai pois ao Senhor da seara, que mande ceifeiros para a Sua seara". S. Mat. 9:27-28.

O Senhor abençôe nossa mocidade! Amem.

T. Küski — Finlandia.

—oOo—

4. Leitura - Quarta-feira - 24 de Setembro de 1947.

O adorno de Sião

"Ouví a palavra do Senhor, vós, filhos de Israel; porque o Senhor tem uma contenda com os habitantes da terra, porque não há verdade, nem benignidade, nem conhecimento de Deus na terra. Só prevalecem o perjurar, e o mentir, e o matar, e o furtar, e o adulterar, e há homicidios sobre homicidios. Por isso a terra se lamentará, e qualquer que morar nela desfalecerá, com os animais do campo e com as aves do céu; e até os peixes do mar serão tirados". Oseias 4:1-3.

O profeta Oseias descreveu com seculos antes as condições dos tempos atuais. Êle escreve, como os demais profetas, que os homens não reconhecem mais os seus deveres para com o Todo Poderoso. A vida pecaminosa para êles é uma coisa natural, assim como é para os verdadeiros cristãos comprometer-se à uma vida verdadeiramente pura. Enquanto uma classe pelo seu procedimento impio apressa os juizos de Deus sobre si e o mundo, procura a outra classe, pelo te-

mor de Deus e verdadeira piedade adiar estes juizos, para salvar do fogo vindouro tudo o que ainda é designado para salvação. Aquele que profundamente atentar para a miseria da humanidade, reconhecerá que em grande parte as modas vergonhosas do nosso tempo contribuem muito, para as condições atuais do mundo. Em verdade é inutil dizer que sòmente os assim chamados mundanos, contribuem para estas condições. Porém, não é muito triste e lamentavel o fato, que irmãs que pertencem as fileiras do povo de Deus, se contaminam pelas modas inspiradas por Satanaz, tornando-se assim culpadas das miserias e dores existentes do nosso tempo?

"E saiu Diná, filha de Léia, que esta dêra a Jacó, a ver as filhas da terra". Gên. 34:1. Quão terriveis foram as consequências deste procedimento errado da filha de Jacó! Ela queria ver as filhas dos gentios, ou com outras palavras: **ela teve o desejo de conhecer a moda daquele tempo. Seu erro causou a morte de todos os homens de Sichem; seus irmãos Simão e Leví tornaram-se assassinos, e a** familia foi levada a vergonha. Gên. 34:31.

"Diz ainda mais o Senhor: Porquanto as filhas de Sião exaltam, e andam de pescoço erguido, e têm olhares imprudentes, e, quando andam, como que vão dansando, e cascavelando com os pés", etc. "Teus varões cairão a espada, e teus valentes na peleja". Isaias 3:16-25. Estes textos e mesmo a historia nos provam que principalmente as mulheres em grande parte contribuiram para à desgraça das nações, pelo seu moral baixo manifestado nas modas. Por esta causa repousa uma grande culpa sobre as mulheres. Pela imprudencia rapidamente é conduzida uma nação a beira da ruina, e ao contrario, pelo pudor e piedade pode ser levada ao bem. Os motivos das guerras passadas e futuras não se acham sòmente na apostasia das igrejas, no espiritismo, etc., mas também nas mulheres que vendem sua dignidade e vergonha pela moda. E sendo este caso assim, esperamos, que todas as nossas irmãs, que estenderam suas mãos neste sentido, a Satanaz, não mais continuarão fazer o mesmo no futuro.

Em maioria dos casos é a mocidade que cai nesta loucura. "Naquele dia as virgens formosas e os mancebos desmaiarão, de sede". Amós 8:13. Terminado o tempo da graça, procurará a mocidade, conforme os versiculos 11 e 12 do mesmo capitulo, especialmente a Palavra de Deus, ou melhor dizer, preocupar-se-ão com sua salvação. A todos os nossos jovens irmãos individualmente pertence a solene pergunta: continuarão a preocuparem-se com as loucuras deste mundo em vez de operarem a sua salvação com temor e tremor? Necessitam de afirmarem-se na verdade, para assim tornarem-se instrumentos uteis e aptos na salvação de seus semelhantes. A êles pertencem em particular as seguintes palavras: "Aplica a disciplina a teu coração, e os teus ouvidos às palavras do conhecimento". "Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o teu coração, porque dêle procedem as saidas da vida". Prov. 23:12; 4:23.

Infelizmente não só a mocidade é atraida e desviada pela loucura da moda, mas ha irmãs mais idosas, e até tais, que já alcançaram a idade biblica, que se enfeitam com toda especie de adornos. Elas adornam seu peito com tecidos brancos e de cores iguais aos gentios. Não somente as irmãs praticam tais coisas, mas também ha irmãos que cometem o mesmo. Acontece também que irmãs vêem para as reuniões sem meias, e vestidos com mangas curtas e também fora da medida. Porém, Deus em Sua santidade, não perdoará esta irreverencia e dureza de coração.

Como atalaia e pastores do rebanho, nestas perguntas tão importantes não temos suficientes palavras para falar mais positivo, pois a luz que não é praticada, finalmente será retirada. O fim de todas as coisas está apressando-se. Com o unico deseja, para melhor esclarecer estas tão importantes verdades, deixamos, em seguida, falar o Espirito de Profecia, na confiança que nos dirá toda a verdade:

"Desde 1845, de tempo em tempo foram-me apresentados os perigos que ameaçam o povo de Deus, e também foram-me mostrados como multiplicar-se-ão os perigos nos ultimos dias em torno dos remanescentes. Estes perigos foram-me revelados até o tempo presente. Em breve realizar-se-ão perante nós grandes acontecimentos. O Senhor virá com grande poder e gloria, e Satanaz sabe que sua autoridade usurpada, breve findará para sempre. Sua ultima oportunidade, para controlar o mundo, jáz perante êle, **e fará extraordinarios e decisivos esforços para trazer a destruição sobre os habitantes da terra".** — Vida e Ens., pág. 370, ed. al.

"Uma classe foi marcada como sendo um obstaculo na terra. Ao descançar o olhar prescrutador do Juiz sobre êles, manifestaram-se os seus pecados da negligencia. Pálidos e com lábios tremulos confessaram, que foram infiéis para com aquilo que lhes era confiado. Foram-lhes dadas advertencias e oportunidades, porém, não as têm atendido, e nem aproveitado. Êles viram agora, que contavam de-

masiadamente com a misericordia de Deus". Idem pág. 277.

"Foi-me mostrado, que o povo de Deus não deve imitar a moda do mundo. **Alguns fizeram isto, e perderam seu carater santo, que os distinguia como filhos de Deus.** A minha atenção foi chamada sobre o antigo povo de Deus, e foi-me mostrado seu vestuario, para compara-lo com a moda dos ultimos dias... Se o professo povo de Deus não O abandonasse totalmente, ter-se-ia manifestado uma diferença distinta nos seus vestuarios, e aos do mundo". Test. Vol. 1 pág. 188.

"Jovens e velhos! O Senhor vos prova. Vós estais decidindo a vossa eterna sorte. Vosso orgulho, vossa tendencia de seguir modas do mundo, vossa frivolidade, vosso egoismo, estão no prato da balança, e o peso do mal aponta tremendo contra vós..."

"Foi-me mostrada a conformidade de alguns professos observadores do Sábado para com o mundo. Oh! vi que era uma vergonha e desgraça para a causa de Deus, pois traem sua profissão. Êles julgam que não são como o mundo. **São, porém, tão semelhantes aos mundanos, no vestir, nas conversas e na conduta, que não podem ser deles distinguidos.** Vi-os adornando seu pobre corpo mortal, que ha de ser tocado a qualquer momento pelo dedo de Deus e prostrado sobre o leito de dôr. **Oh! então, ao aproximar-se seu ultimo momento, a angustia mortal lhes sacudirá o corpo, e sua grande pergunta será: "Estou preparado para morrer, comparecer diante de Deus no juizo, e passar a grande prova?...** Porque torna-se tão dificil viver uma vida humilde e abnegada? Porque os cristãos nominais não estão mortos para o mundo. A vida torna-se facil, quando estamos mortos para o mundo. **Muitos vestem-se como o mundo, para ganhar a influencia do mesmo. Porém, aí cometem um lamentavel e perigoso erro..."**

"Os pais devem proceder decididamente. Êles devem na familia exercer uma influencia santificadora. Seu vestuario deve ser discreto, e diferente do ambiente mundano. Si avaliam os interesses eternos de seus filhos, devem suprimir a altivez por uma fidelidade concienciosa manifestada nas palavras e atos. Mas infelizmente, o orgulho de ano em ano exerce maior poder, tornando-se assim dificil de distingui-los do ambiente mundano. Porém, este orgulho mundano deve ser desarraigado dentre as familias..."

"Os filhos de Israel estão pela pratica da altivez e da moda, em conformidade com o mundo, êles estão adormecidos. De mês em mês progridem, no orgulho, na avareza, no egoismo e amor ao mundo. Se os seus corações fossem dominados pela verdade, morreriam para o mundo e porão de lado os inuteis adornos do seu vestuario..."

"Um dia de tremenda angustia está perante nós. Mostrou-se-me que serão dados positivos Testemunhos, e aquele que se entregar a Deus, participará das Suas bençams..."

"Jovens, moços e moças, que professam serem cristãos, e não possuem experiencias cristãs, e não têm carregado fardos, e não sentiram uma responsabilidade pessoal, serão provados. Êles clamarão no pó, e necessitarão uma experiencia, que negligenciaram de alcançar... A guerra levanta seu capacete sobre a testa. Oh Deus, protege agora teu povo!" — Test., Vol. I. págs. 268-270.

"Todo o mundo é governado pela moda, que tiraniza os seus escravos, e causa-lhes muitos trabalhos. A moda exige o seu tributo sem misericordia. **Ela possue uma força fascinadora, e está sempre a zombar e escarnecer de todos aqueles que não seguem o seu passo..."**

"O instigador e diretor da moda, que sempre muda e nunca satisfaz, é Satanaz. Êle inventa sempre uma cousa nova que prejudica o corpo e a alma, e alegra-se quando pode realizar os seus planos. Também se ri dos adorados da deusa da moda, os quais pela sua loucura e zêlo cego destroem a saude, e facilmente são levados sob o seu dominio. **A felicidade e a graça de Deus são sacrificadas pela moda.** Nós vemos que o mundo se perde num abismo de vaidade. Os primeiros e melhores pensamentos da maioria giram em torno da pergunta de como vestir-se; **enquanto a educação do espirito e do coração é negligenciado.** Mesmo entre aqueles que professam amar a Deus e observar os Seus mandamentos, encontram-se muitas pessoas que imitam tanto possivel os adeptos da moda, pensando ao mesmo tempo que com isso não ficam atraz do cristianismo. Muitas pessoas jovens são tão inclinadas a mostrar os seus adornos, que sacrificam de bom grado o seu nome de cristão, para entregar-se à sua inclinação, ao luxo e à aparencia..."

"Muitos se arruinam completamente pela mania de adornar-se. **As senhoras cristãs que pelo seu exemplo abriram as portas para as tentações de suas irmãs, hão de dar conta da sua falta no último juizo..."**

"Se o mundo não estivesse debaixo da influencia benéfica dos filhos de Deus, êle se destruiria por sua propria maldade. Olhai os pretensos cristãos que são negligentes no trato do seu vestuario e do seu

exterior, e incorretos nos negócios! Pensai que, se Jesús ainda andasse na terra, Êle chamaria a estas pessoas o sal da terra e a luz do mundo? Certamente que não..."

"Os vestidos prejudiciais causam indiscritivel miséria no mundo feminino. Muitas se debilitam para toda a vida, porque seguem as exigencias da moda. Vida e saude são sacrificados para esta deusa cruel. Muitos crêem ter o direito de tratar o seu corpo como querem; mas êles esquecem que não são de si próprios. As exigencias do Criador estão em vigor para todos, e ninguem pode esquivar-se das mesmas. **Cada transgressão das leis da natureza é uma transgressão dos mandamentos de Deus,** e por isso aos olhos do Senhor é um pecado..."

"Os vestidos modernos causam os maiores males entre as senhoras..."

"Mas Cristo não exige dos Seus seguidores que tomem uma cruz tão pesada, como a que os escravos da moda aceitam..."

"Uma mulher modesta e temente a Deus vestir-se-á sempre modestamente, pois o vestido simples põe sempre em evidencia a inteligencia da portadora. Uma alma nobre e educada revela-se sempre pela escolha de vestidos simples e decentes. Um coração santificado não tem tempo de pensar em adornos inuteis..."

"Desperdicio e orgulho com os vestidos são evidentemente pecados, para os quais se inclinam especialmente as mulheres. Por isso estas advertencias se referem sobretudo a elas..." Cam. a Saude, págs. 107-117.

"Cortais as ataduras que vos prendem, e ide a vinha trabalhar pelo Mestre..."

"Alguns não resistirão as provas de Deus. Êles não desejaram ser polidos e endireitados. **Cada corte da talhadeira, e cada golpe do martelo, suscitou a sua ira e resistencia. Êles foram postos de lado, e trazido outro material, para ser provado da mesma maneira..."** — Vida e Ens., págs. 317, 351. ed. al.

Estes Testemunhos são sérios e solenes; êles dizem-nos claramente o que devemos fazer, e o que devemos, absolutamente deixar, para poder subsistir no ultimo dia perante o Juiz de todo o universo. O Senhor não deixou faltar de maneira alguma as advertências, e portanto não podemos alimentar a esperança, que Êle desculpará as modas perversas. O sério esforço de cada irmã prudente devia ser de fazer neste sentido sòmente aquilo que é justo perante os olhos de Deus. Deixamos o mundo pensar de nós o que bem lhe apraz. O mais importante é, que sejamos agradaveis ao Senhor. **No ultimo dia não nos perguntarão se temos seguido as modas.** A nossa responsabilidade, da qual teremos que dar conta, será da seguinte maneira: "Nós atribuimos a Deus todo o privilégio, que Êle nos deu para ser aproveitado a embelezar a verdade por meio de um carater santo, e transmitir a mensagem de advertencia e de consolação, e de esperança, e de amor para os que se acham nas trevas do erro e do pecado..." — Vida e Ens. pág. 224, ed. al.

Acentuamos mais uma palavra a respeito do comprimento do vestuario das nossas irmãs. Neste tempo o inimigo das almas alcançou a este respeito (vestuario) no mundo feminino um exito extraordinario. Quantas jovens e velhas vestem-se hoje indecentemente. Seus vestidos mal chegam aos joelhos. Pode achar lugar o mesmo também entre o povo de Deus? Não devem as nossas irmãs dar um exemplo melhor e mais nobre? Devem as nossas irmãs, nesta jornada para a Canaã celestial, cooperar para a apostasia e destruição de Israel, como outr'ora fizeram as mulheres dos midianistas? Lev. 25. "As consequencias foram sempre as mesmas, quando as modas, os costumes e os principios do mundo foram aceitos". Cam. Saude, pág. 115. Cada irmã decente e convertida na igreja, perguntará a sí mesma: "Que dirá Jesús a respeito do meu vestuario?"

"O coração humano nunca concorda com as exigencias de Deus, antes a astucia dos homens sempre procurou deixar de lado as claras instruções da Palavra de Deus, ou mudá-las. As advertencias que exigem abnegação, humildade, modéstia, conversas decentes e vestidos simples, foram sempre despresadas, mesmo entre aqueles que se chamam seguidores de Cristo." — Cam. Saud, pág. 115.

Rogamos encarecidamente, as presadas irmãs, de tomarem fielmente em consideração, a advertencia divina em Gên. 35:2. "Então disse Jacó a sua familia, e a todos que com êle estavam: Tirai os deuses estranhos que há no meio de vós, e purificai-vos, e mudai os vossos vestidos". A "angustia de Jacó" que o patriarca naquele tempo aguardava, está também perante nós. "O que se fez, isso se tornará a fazer" e "nada ha novo debaixo do sol". **Assim as irmãs entre o povo de Deus se forem dispostas a aceitar e cumprir estas solenes advertencias, contribuirão em grande parte para a vitoria no tempo de angustia.** As bençams de Deus serão a sua parte, pois, que o homem semeia, também ceifará .

"O Senhor experimenta e prova Seu povo. **Os anjos de Deus vigiam o desenvolvimento dos carateres, e pesam o va-**

lor moral. O tempo da prova quasi já passou, e vós não estais preparados. Oxalá, que a palavra de advertencia tornasse viva e ardesse em vossos corações! Preparai-vos! Preparai-vos! Trabalhai enquanto é dia, pois em breve chegará a noite quando ninguem poderá mais trabalhar. Em breve se ouvirá a sentença: Quem é santo seja santificado; e quem é sujo, suje-se ainda. A sorte de todos será decidida. **Alguns, sim, sòmente alguns, dentre as vastas multidões dos habitantes desta terra serão salvos para a vida eterna; enquanto as grandes massas, que não purificaram suas almas pela obediencia a verdade, são destinadas para a segunda morte.** Oh Salvador! salva os Teus que comprastes com o Teu sangue! é o grito angustioso do meu coração". — Test. Vol. 2, págs. 301-302.

Nossos esforços devem concentraremse de alcançar um vestuario, e, isto é o vestido da justiça dos santos. "Todos aqueles que atualmente são puros e incontaminados do espirito e das influencias reinantes, passarão por sérias lutas. Êles passarão por grande tribulação; **êles lavarão os vestidos dos seus carateres no sangue do Cordeiro.** Estes cantarão o cantico da vitoria no reino da gloria. Os que padecem com Cristo, serão participantes da Sua gloria". Vida e Ens., pág. 311, ed. al.

"Se buscassem conseguir **êste com tanto fervor e perseverança, como procuram obter os vestidos da moda, dentro de pouco tempo seriam revestidos com a justiça de Cristo, e o seu nome não seria riscado do livro da vida".** — Cam. a Saude, pág. 118.

Oxalá que o Senhor conceda a Seu povo neste tempo de tantas seduções, uma graça toda especial, para que não olhe para as tentações de Satanaz, mas sim, para o "Autor e consumador da nossa fé". "Cada qual tenha o sentimento que teve Jesús Cristo". — Amem.

E. Frick — Suiça.

———oOo———

5. Leitura. - Sexta-feira - 26 de Setembro de 1947.

O verdadeiro amor

"De sorte que o cumprimento da lei é o amor".
Rom. 13:10

Cristo ordenou aos Seus primeiros discipulos, a amarem-se uns aos outros, como Êle os amou. Por este meio deviam testemunhar ao mundo, que Cristo, a esperança da gloria, habita em seus corações. "Um novo mandamento vos dou", disse Êle, "que vos ameis uns aos outros, como Eu vos amei". S. João 13::34. No tempo quando estas palavras foram proferidas, os discipulos não as compreenderam. Porém, depois de presenciarem os sofrimentos e a crucificação de Cristo, depois da ressurreição e ascensão, e da descida do Espirito Santo nos dias de Pentecostes, êles alcançaram uma clara compreensão do amor de Deus, e da natureza dEste. Compreenderam o amor que precisavam sentir uns para com outros. Só depois foi possivel a João dizer aos seus condiscipulos: "Conhecemos a caridade nisto: que Êle deu Sua vida por nós, e nós devemos dar a vida pelos irmãos".

Depois da descida do Espirito Santo os discipulos sairam a proclamar um Salvador ressurgido sendo seu único desejo, a salvação de almas. Regosijavam-se na dôce comunhão com os santos. Eram ternos, considerados, abnegados, dispostos a fazer qualquer sacrificio pela causa da verdade. Em sua diaria associação mutua revelaram o amor que Cristo lhes ordenara revelar. Por atos e palavras abnegadas, procuravam acender este amor em outros corações.

Um amor igual devem os crentes de hoje alimentar. Êles devem em extrita obediencia avançar para cumprir este novo mandamento. Tão intimamente deviam achar-se ligados a Cristo, que seriam habilitados a cumprir Suas exigencias. O poder de um Salvador capaz de os justificar por Sua justiça, devia ser engrandecido.

Porém, pouco a pouco sobreveio uma mudança. Os cristãos primitivos começaram a procurar defeitos uns nos outros. Demorando-se nos erros dos outros, permitindo-se criticas indelicadas, perderam de vista o Salvador e o grande amor que Êle revelara pelos pecadores. Tornaram-se mais exigentes com respeito as cerimonias exteriores, mais rigorosos acerca da teoria da fé, mais severos em suas criticas. Em seu zêlo por condenar os outros, esqueciam-se de seus proprios erros. Esqueciam-se da lição de amor fraternal que Cristo lhes ensinara. E o mais triste de tudo é que estavam inconcientes de sua perda. Não perceberam que a alegria e felicidade estavam a deixa-los e que logo estariam a andar nas trevas, havendo excluido do coração o amor de Deus.

Não é a oposição do mundo que mais perigo nos faz correr; é o mal acariciado

no coração dos professos crentes, que nos inflige o mais grave dano e mais retarda, o progresso da causa de Deus. Não há meio mais seguro para enfraquecer nossa espiritualidade, do que a inveja e a suspeita mutuas, cheias de censuras e desconfianças... A harmonia e a união que existem entre homens de disposição várias, constituem o mais forte testemunho que se possa dar, de que Deus enviou Seu Filho ao mundo para salvar os pecadores. E' nosso privilégio dar este testemunho. Mas para isso fazer, precisamos de colocar-nos sob a ordem de Cristo. Nosso carater tem que ser moldado de conformidade com o carater dÊle, nossa vontade tem que ser rendida a Sua.

"Um novo mandamento vos dou" disse o Salvador, "que vos ameis uns aos outros; como Eu vos amei a vós, que também vós uns aos outros vos ameis". Quão maravilhosas palavras, mas quão pouco são observadas. Muitos dos que professam amar o Salvador, deixam de amar os que a êles se acham ligados em comunhão cristã. O povo do mundo observa-nos para ver se a nossa fé está exercendo influencia santificadora sobre nosso coração. São ligeiros em discernir qualquer defeito da nossa vida, qualquer incoerencia de nossos atos. Não lhes demos ocasião, para vituperar nossa fé. Não tornemos possivel o inimigo apontar para nossos membros de igreja dizendo: Eis como este povo, que se põe sob o estandarte de Cristo, se odeiam entre si! Somos todos membros de uma só familia, filhos do Pai celestial, com uma só gloriosa esperança da imortalidade. O laço que nos une uns com os outros deve ser bem estreitado.

O amor divino dirige um apelo comovente aos nossos corações, para a prática de uma compaixão e simpatia igual a de Cristo. Somente aquele homem possue verdadeira caridade que alimenta um amor desinteressado para com seu irmão. Um verdadeiro cristão, nunca permitirá cientemente que uma alma que jaz em perigo e necessidade fosse sem advertencia e auxilio abandonada. Êle não se conservará indiferente para com a errante, e nem tão pouco permitirá que a mesma sucumba vencida na luta contra Satanaz pelo desânimo e infelicidade.

Aqueles que nunca provaram o amor suave e atraente de Cristo, não podem, outros conduzir a fonte da vida. O amor de Cristo no coração é um poder de instância, que constrange o homem a manifestar ternura na pratica, e, um espirito de compaixão em favor do enobrecimento da vida daqueles com quem entram em contato.

O melhor dom que nosso pai celestial nos pode dar é o amor desinteressado uns para com os outros, e o amor manifestado para com Êle. Este amor não é um sentimento momentâneo, mas sim um principio divino que opera por um poder contínuo. Não pode nascer e nem existir no coração que não é santificado. Se acha somente no coração onde Jesús habita. "Nós O amamos, porque Êle nos amou primeiro. O coração renovado pela graça divina é regido por este amor. Inspira o carater, e domina os intuitos e paixões, e enobrece as inclinações. Onde este amor é cultivado a vida torna-se dôce espalhando uma enobrecedora influencia em todo redor.

O amor é o fundamento da piedade. Todo aquele, que apezar de professar ter amor e não fruir o mesmo desinteressadamente para com seu irmão, não possue o amor puro e verdadeiro de Deus. Não precisamos começar por esforçar-nos a amar uns aos outros. O amor de Cristo no coração é o que se precisa. Quando o proprio eu é submergido em Cristo, o amor verdadeiro salta espontâneo. A perfeição do nosso carater cristão alcançamos, quando o desejo é constante e vigilante em servir de bençam aos outros auxiliando-os quando nosso coração cheio de luz divina refulge a mesma em nosso semelhante.

Não é possivel haver falta de amor no coração onde Jesús reina. Se nós amamos a Deus, porque Êle nos amou primeiro, amaremos tambem todos aqueles por quem Cristo morreu. Não podemos entrar em contato com a divindade, sem estar em contato com a humanidade, porque nÊle, que está assentado sobre o trono do universo, estão unidos, a divindade e a humanidade. Se estamos unidos com Cristo, estamos também com os nossos semelhantes, por meio dos élos aureos do amor. Então manifestar-se-á em nossa vida a misericordia e a compaixão de Cristo, e não esperaremos até que os necessitados e infelizes sejam conduzidos a nós, e nem tão pouco necessitaremos primeiro moldar nosso coração, para depois socorrer os sofredores, mas tornar-se-á tão natural para nós servir aos necessitados e sofredores fazendo-lhes bem, assim como foi para Cristo.

Em toda parte onde manifestam-se o amor e compaixão, onde o coração serve para bençam e felicidade de outrem, revela-se a operação do Espirito de Deus. No meio de profundo paganismo acharam-se homens que apezar de nada souberem a respeito da lei de Deus escrita e nunca ouviram falar no nome de Cristo, mani-

festaram benignidade e amor para com os discipulos de Cristo, defendendo-os em perigos, com risco da propria vida. Tais atos provaram a operação do poder divino. O Espirito Santo implantou nos corações dos bárbaros a graça de Cristo, e — contra sua natureza e educação recebida — despertou-lhes a compaixão. A "verdadeira luz, que ilumina todo homem, que veio a este mundo" resplandece em sua alma; e permanecendo nesta luz, serão conduzidos seus pés pela mesma, ao reino de Deus.

João esforçava-se, a levar aos crentes a compreender os elevados privilégios, dos quais participaram pela operação do Espirito de amor. Se este poder salvador tomar posse do coração, domina todo o intuito que possue o coração às influencias sedutoras deste mundo. Si a este amor é dado liberdade, e se tornar como alvo principal da vida, tornar-se-á a confiança em Deus e o andar em Seus caminhos, perfeito. Assim torna-se possivel de chegar a Êle com toda a fé e confiança, conciente de receber tudo o que é necessario para o bem estar da vida presente e da futura. "Nisto é perfeita a caridade para conosco", escreve João, "para que no dia do juizo tenhamos confiança; porque, qual Êle é, somos nós também neste mundo. Na caridade não há temor. antes a perfeita caridade lança fora o temor".

E. G. W.

———oOo———

6. Leitura - Sabado, 27 de Setembro de 1947

A consumação da obra

"O Senhor nos chama para uma renovação pelo testemunho direto dado ha anos atraz. Êle nos chama para uma renovação na vida espiirtual. A virtude espiritual de Seu povo ha muito tempo acha-se entorpecido, porém deve realizar-se um despertamento deste torpor mental. Por meio de orações e confissões de pecados devemos preparar o caminho para o Rei vindouro. Quando fizermos isto, virá sobre nós o poder do Espirito Santo. Carecemos do zêlo que dominava os discipulos no dia de Pentecostes. Este virá, pois o Senhor prometeu de enviar Seu todo poderoso Espirito". — Test. Vol. 8, págs. 297-298.

Estamos na iminencia de grande e solene acontecimento. Os sinais dos tempos falam em uma linguagem evidente. Nós hoje em dia não precisamos mais crer isto, pois vemos claramente o cumprimento destes sinais. Aqueles que duvidam ainda nisto, é imposisvel achar-se sob a direção do Espirito de Deus, porque com toda certeza o inimigo cegou-lhe a vista. Na realidade, marchamos ao encontro de terriveis coisas, tão grandes, que as crueldades da guerra passada, parecerão somente sombra em face daqueles, que em breve sobressaltarão com impetuosidade e surpreenderão a terra e seus habitantes. Mas o Senhor não derramará sua ira sobre o mundo moribundo, enquanto o ultimo filho de Deus não achar abrigo sob as azas eternas, escapando assim da maldição e castigo da Babilonia. Com isso continua ainda a receiosa pergunta em nossos labios: Quanto tempo restará ainda para consumar a obra de Deus?

A resposta divina: "Porque Êle completará Sua Obra abreviando-a em justiça; sim, o Senhor fará uma obra rapida nesta terra". Rom. 9:28. (Tradução King James, ingleza).

Êle a completará

O', que gloriosa promessa e consolação! O pequeno rebanho dos fiéis reformistas, não necessita de submergir em desânimo, pois o Senhor fala por meio do profeta: "Não por força nem por violencia, mas pelo Meu Espirito, diz o Senhor dos Exércitos". Zac.. 4:6. O humilde e pobre remanescente nestes dias. (Sof. 3:12), tem o Senhor como consolação. (Salmo 73:1).

"Deus, desde a antiguidade está operando pelo Espirito Santo por instrumentos humanos, para a realização de Seu desígnio para com a raça caida. Isto manifestou-se no tempo dos patriarcas. Também no tempo de Moisés, deu o Senhor a Igreja "Seu bom Espirito para os ensinar". Neem. 9:20. E nos dias dos apostolos, operou poderosamente em favor da Sua igreja por meio do Espirito Santo. Este mesmo poder que fortalecia os patriarcas que deu, a Caleb e Josué fé e ânimo, que coroou de exitos a igreja apostolica, patrocinou em todos os tempos os fiéis filhos de Deus. Pelo poder do Espirito Santo, os valdenses prepararam na idade escura o caminho para a Refórma". Atos dos Apostolos, págs. 39-40.

"Elias tirou Elizeu da rabiça do arado pondo sobre êle o manto da consagração. Para realizar esta grande e gloriosa obra, não foram chamados os homens sabios, e nem de posição de responsabilidade. Si êles se considerassem a si mesmos pequenos em seus proprios olhos, se confiassem inteiramente no Senhor, Êle lhes concederia honra de levar triunfante-

mente Seu estandarte até a vitoria. Mas êles cederam às influencias do mundo, separando-se assim de Deus, e Êle os regeitou... O Senhor fará uma obra em nossos dias, que só poucos esperam. Êle despertará e exaltará aqueles que humildemente se consagram ao Seu serviço. Os obreiros serão antes qualificados pela unção do Seu Espirito do que pelo preparo das instituições de ensino". — Test. Vol. 5, pág. 82.

A historia deste Movimento de Reforma prova suficientemente o cumprimento das palavras acima citadas. Quantas brechas foram abertas entre as fileiras dos servos de Deus, pelos laços das trevas, pelo mundanismo, etc. As grandes virtudes de humildade e abnegação devem tornar-se carne e sangue em nós. Assim escreve também o apóstolo: "Porque, vede, irmãos, a vossa vocação, que não são muitos os sabios segundo a carne, nem muitos os poderosos, nem muitos os nobres que são chamados. Mas Deus escolheu as coisas loucas deste mundo para confundir as sabias; e Deus escolheu as coisas fracas deste mundo para confundir as fortes. Para que nenhuma carne se gloría perante Êle". I. Cor. 1:26, 27, 29.

Em "Parabolas de Jesús" pág. 413, ed. al., é nos apresentado a verdadeira significação da religião de Cristo. "Ela significa, um coração completamente esvaziado do proprio eu, que é abençoado com a constante presença de Cristo".

Na realidade: o nosso maior inimigo, que é mais dificil de vencer, é o nosso proprio eu. Porém, nenhum dentre aqueles que, na luta não alcançaram vitoria contra o proprio eu, poderão entrar pela porta do lar eterno.

"Nenhum de nós jamais receberá o selo de Deus, enquanto nossos carateres tiverem uma nodoa ou macula siquer. Toca-nos a nós remediar os defeitos de nossos carateres, purificar o templo da alma de toda a contaminação. Então a chuva serodia cairá sobre nós, como caiu a temporã sobre os discipulos no dia de Pentecostes". Vida e Ens., pág. 191.

"Então não haverá mais entre o povo de Deus contendas pelas posições, exaltação propria, ou ditadura, mas em humildade e amor considerará cada qual a outro maior, do que a si mesmo", como prova tambem o seguinte testemunho: "Digo-vos que o Senhor nesta ultima obra trabalhará de uma maneira oposta aos planos humanos e por um caminho diferente ao da ordem comum. Haverá entre nós tais que sempre desejariam controlar a obra de Deus, e até dictar que direção tem que tomar, quando a obra sob a direção do anjo, que se une na proclamação da terceira mensagem, que deve ser dada ao mundo, progredir. Deus usará meios e caminhos pelos quais se poderá ver que Êle proprio tomou a direção em Suas mãos. Os obreiros serão surpreendidos pelos meios simples que o Senhor empregará no aperfeiçoamento e consúmação da Sua obra de justiça". Test. to Min., pág. 300.

Sua obra

Assim avança pela mão poderosa de Deus o convite para uma humilhação geral. **A obra da Refórma, sem um avivamento espiritual significaria um fracasso total.**

"Deve realizar-se um avivamento e uma refórma sob a direção do Espirito Santo. Avivamento e refórma são duas coisas diferentes. Avivamento significa uma renovação da vida espiritual, uma inspiração das forças mentais e do coração, uma ressurreição da morte espiritual. Refórma signiifca uma reorganização, uma mudança nas idéias e teorias, nos costumes e atos. Avivamento e refórma devem fazer sua obra determinada". Special Test., 1905, Time and Work, Edition 1920, pág. 6.

Nos dias de Neemias reuniu-se Israel "como um só homem", para ouvir por intermedio de Esdras, a lei de Moisés. "E Esdras louvou ao Senhor, o grande Deus; e todo o povo respondeu: Amem, Amem! Levantando as suas mãos inclinaram-se, e adoraram o Senhor, com os rostos em terra". Neem. 8:6.

A lei de Moisés daqueles dias, equivale com os Testemunhos dirigidos à igreja nestes dias. Um povo unido, que com alegria ouve os ensinos da serva de Deus, e por meio de "orações e confissão dos pecados" prepara o caminho para o Rei; podemos estar certos, que poderosas ondas de bençams derramar-se-ão sobre êle". **Isto, e somente isto, é o arsís para a consumação da obra em todo o mundo.** O profeta Joel clama a nós, de uma maneira solene o seguinte: "Tocai a buzina em Sião, e clamai em alta voz no monte da minha santidade. Pertubem-se todos os moradores da terra, porque o dia do Senhor vem, êle está perto". Joel 2:1.

O simbolo da buzina representa o convite penetrante para **uma profunda e comovente reforma individual** em tua e em minha vida, como também em coletividade da igreja. Dai ouvidos ao poderoso clamor do Senhor: "Tocai a buzina em Sião, santificai um jejum, proclamai um dia de proibição; congregai o povo, santificai a congregação, ajuntai os anciãos, congregai os filhinhos, e os que mamam;

saia o noivo da sua recâmara, e a noiva do seu tálamo. Chorem os sacerdotes, ministros do Senhor, entre o alpendre e o altar, e digam: Poupa a Teu povo, ó Senhor, e não entregues a tua herança ao oprobrio, para que as nações façam escarneo dele; porque diriam entre os povos: Onde está o seu Deus?" Joel 2:15-17.

Estes ensinos devemos literalmente cumprir. Se nós cumprirmos os mesmos, então pertence a gloriosa promessa: "E há de ser que todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo; porque no monte de Sião em Jerusalém haverá livramento, assim como o Senhor tem dito, e nos restantes, que o Senhor chamar". Joel 2:32.

Abreviando

"...E haverá um tempo de angustia qual nunca houve..." Daniel 12:1.

"E se aqueles dias não fossem abreviados, nenhuma carne se salvaria, mas por causa dos escolhidos serão abreviados aqueles dias". S. Mat. 24:22.

"Vivemos no tempo do fim. Os sinais dos tempos a cumprir-se rapidamente declaram que a vinda de Cristo está proxima às portas. Os dias em que vivemos são solenes e importantes. O Espirito de Deus está, gradual mas seguramente, sendo **retirado** da terra. Pragas e juizos estão **já** caindo sobre os despresadores da graça de Deus. As calamidades em terra e mar, as agitadas condições sociais, os rumores de guerra são portentosos. Êles prenunciam a proximidade de acontecimentos da maior importancia.

As agencias do mal estão combinando suas forças e se consolidando. Elas se estão robustecendo para a ultima grande crise. Grandes mudanças estão prestes a operar-se no mundo, **e os ultimos movimentos serão rapidos".** Test. Sel. Vol. 5, pág. 189.

Estas palavras proféticas sómente hoje têm o seu verdadeiro cumprimento. O grito pela paz neste mundo moribundo, é só uma esperança vã. Achamos os ultimos acontecimentos estreitados num curto espaço de tempo. Convencionamos, que a obra deve ser consumada com rapidez, isto é, como sendo sobre azas de vento. Porém, humanamente torna-se isto impossivel. O que o terceiro anjo tentou por meio do povo do advento alcançar por mais de um seculo, não poderá o quarto anjo realizar em tão curto espaço de tempo, **sem o especial poder desdobrador do Espirito Santo.** Um elemento todo especial deve manifestar-se em nossas fileiras. Os metodos no trabalho nestes dias em muitas coisas são parecidas com a dos apóstolos, dos quais Cristo disse: "Porque nisto é o verdadeiro ditado, que um, é o que semeia, e outro o que ceifa. Eu vos enviei a ceifar onde vós não trabalhastes; outros trabalharam, e vós entrastes no seu trabalho". S. João 4:37-38.

Aí, o Salvador se refere indubitavelmente a respeito do trabalho dos rabinos judeus dos quais Êle diz: "Observai, pois, e praticai tudo que vos disseram; mas não procedais em conformidade com as suas obras, porque dizem e não praticam". S. Mat. 23:3.

Por consequencia o povo judeu ensinou os principios da verdade presente nos dias de Jesús. Isto também equivale com o suposto povo do advento dos nossos dias. Assim, como o Salvador enviou Seus discipulos primeiramente "às ovelhas perdidas da casa de Israel", assim hoje repete-se o mesmo: "Nosso Redentor envia a Seu povo um testemunho por meio de Seus mensageiros. Ele diz: Estou a porta e bato..." Test. Vol. 6, pág. 262. Este testemunho efetuou em Laodicéia a sacudidura profetizada, ou a separção dos mornos, dentre os verdadeiros. "Começou a forte sacudidura e continuará, e todos os que não estiverem dispostos a assumir uma posição ousada e tenaz pela verdade, e a sacrificar-se por Deus e Sua causa, serão sacudidos para fora". Vida e Ens., pág. 109.

Desde o começo desta Refórma, este método de trabalho está progredindo. Está acelerando a obra de uma maneira toda especial, e acelerará cada vez mais em proporção, que nós preparamos para a recepção do Espirito Santo. Sem duvida, assim como os judeus efetuaram uma grande obra em favor dos apóstolos, ceifamos nós a semente lançada neste ultimo seculo pela mensagem do advento, por qual motivo os pastores espirituais do professo Israel desejam nos apedrejar, como outr'ora fizeram com Estevão. Porém, o Senhor nos dirige por meio do profeta as seguintes palavras consoladoras: "Ouví a palavra do Senhor, os que tremeis da Sua palavra. Vossos irmãos que vos aborrecem e que para longe vos lançam por amor do Meu nome dizem: O Senhor seja glorificado para que vejamos a vossa alegria; mas êles serão confundidos". Isaias 66:5.

A nós, é concedido o privilégio de cantar juntamente com o poeta, com fé, confiança e alegria: "Anima-te ó pequeno rebanho, e não temas teus inimigos; apega-te aos ensinos de Jesús, com plena confiança e fé. Vós crentes, entoae a palavra consoladora de Jesús — alegrai-vos — porque ao vosso Pai agradou dar-vos o reino".

A obra da Refórma é apregoada em todo o mundo, e já alcançou a maior parte da terra. A mão poderosa de Deus abrevia a obra em justiça e o ultimo e solene convite que se ouvirá na chuva serodia, está justamente perante nós. Oh, vamos com decisão afastar todos os obstaculos do nosso caminho, e preparar a nós e os nossos corações para este tempo.

Em justiça

"Mostrou-me também assim; e eis que o Senhor estava sobre um muro levantado a prumo, e tinha um prumo na Sua mão. E o Senhor me disse: Que vês tu Amós? E eu disse: Um prumo. Então disse o Senhor: Eis que Eu porei o prumo no meio do Meu povo Israel; nunca mais passarei por êle". Amós 7:7-8.

"Na obra desta Refórma, que deve ser levada avante, necessitam-se homens como Esdras e Neemias; homens, que não disfarçam e nem desculpam o pecado e nem se atemorizam a defender e salvar a honra de Deus. Aqueles sobre quem repousa e carregam o peso desta obra, não se calarão quando se pratica a injustiça, e não encobrirão o mal com o manto do amor falso. Êles se lembrarão, que aqueles que repreendem o mal, devem em todo o tempo manifestar o Espirito de Cristo". Prof. e Reis, pág. 675.

Necessita-se energia e tática de homens de inabalavel animo para descobrir pecados, que muitas vezes trazem tão funestas consequencias, como afirma também este testemunho: "Deus não Se deixa escarnecer. Durante o tempo da luta, esvoaçam no vento as verdadeiras côres. Justamente neste tempo (de lutas) devem os porta-bandeiras estar firmes, e dar provas da sua verdadeira posição. Assim é provado a destreza de cada verdadeiro soldado. Os cobardes nunca obterão os laureis da vitoria. Aqueles que são verdadeiros e fiéis não ocultarão este fato, mas colocarão seus corações e almas na obra e empregarão tudo na luta não se importando que direção toma a mesma. O Senhor é um Deus que odeia o pecado. Tais, que animam o pecador dizendo-lhe: Estás bem, serão por Deus amaldiçoados". Test. Vol. 3, pág. 272.

Apezar de serem todos os reformistas considerados como acusadores e pertubadores, a obra progredirá. Apezar de muitos dizerem: "...quando passar o diluvio de açoite, não chegará a nós, porque pusemos a mentira por nosso refugio e debaixo da falsidade nos escondemos" (Isa. 28: 15), estão também cientes das seguintes palavras divinas: "E regarei o juizo pela linha, e a justiça pelo prumo, e a saraiva varrerá o refugio da mentira, e as aguas cobrirão o esconderijo". Isa. 28:17. "Mas o juizo voltará a ser justiça, e hão de segui-lo todos os retos de coração". Sal. 94:15. "Sião será remida com juizo, e os que voltam para ela com justiça". Isa. 1: 27.

Uma obra individual

O fogo da tribulação ardeu terrivelmente nestes ultimos anos, e ainda não temos alcançado o fim. A historia das nações gira em torno do centro de todos os acontecimentos terrestres: em torno do povo de Deus. Nada acontece sem o sabio consentimento do Pai celestial. Seu amor é imenso, e aqueles que Êle ama, também repreende e castiga, e Seu desejo é, que sejamos diligentes em arrepender-nos. Porém, se não somos bastante diligentes em harmonizar nossa vida com a mensagem, retardamos desnecessariamente a consumação da obra. São ainda muitos os pequenos acontecimentos diários que apenas se limitam com o pecado, mas nos céus são qualificados e registrados como pecados graves. Nossa compreensão a respeito da santidade e pureza é muitas vezes tão entorpecido, que, não reconhecemos mais "a imensa culpabilidade do pecado". Assim vêem as repreensões cada vez mais forte, e nós gememos sob o fardo de dores. Quando o revoltoso coração debilitado e despedaçado em voluntaria obediencia se entregar a Jesús, Êle, o fiel Salvador, transformará-nos a Sua imagem. O Espirito Santo terá então uma poderosa influencia sobre nossa alma, é, em resposta a solene pergunta: "A quem enviarei? Quem será o nosso mensageiro?" responderemos com um coração inundado de alegria: "Eis-me aquí, envia-me a mim"., Isa. 6:8. Quem quer atender este solene convite e ajudar na consumação desta obra?

"Servos de Deus, com o rosto iluminado e a resplandecer de santa consagração, apressar-se-ão de um lugar para outro para proclamar a mensagem do céu. Por milhares de vozes em toda extenção da terra, será dada a advertencia. Operar-se-ão prodigios, os doentes serão curados, e sinais e maravilhas seguirão aos crentes". Confl. Sec., pág. 611, nova ed.

"O tempo corre, os momentos voam, desaparecem de mim e de ti". Em espirito já avistamos as portas da patria eterna. Ouvimos o som das harpas e o cantico dos salvos nas moradas celestiais. Vemos os santos colocarem suas coroas aos pés dAquele que é só digno de receber o reino e gloria, que "o olho não viu, e o ouvido não ouviu, e não subiram ao coração do homem". Então os nossos dias de

peregrinação findarão, e descançaremos nos braços eternos. Quem não deseja estar lá? — Depende de mim e de ti, caro irmão e irmã, para tornar-se isto em breve uma gloriosa realidade. Procura o poder de cima. Persevera em oração. Torna estes dias de oração uma coluna em tua vida, e tenha em todo o tempo por unico alvo: A consumação da obra. Queira o Senhor conceder isto em Sua graça!

Amem.

A. W. Doerschler — América do Norte

———oOo———

7. Leitura - Domingo - 28 de Setembro de 1947.

A oração do nosso Salvador

Em toda a historia da igreja provou-se como uma grande bençam a oração do nosso Senhor. Depois da oração e ponderação do estado e necessidade da igreja primitiva, Cristo pode reconhecer, que a maior precisão era a união. Assim também hoje consiste a união da igreja a maior necessidade, e, para alcançar a mesma, a oração de Cristo deve ser bem compreendida.

Os dirigentes da igreja devem ser dirigidos pelo Espirito de Deus, para serem capazes de erguer a igreja ao degrau da união. Quão importante é a tarefa na obra do Senhor!

Surge a pergunta: "Que levou o Salvador a proferir esta ultima e grande oração?" Com toda certeza compreendeu as dificuldades por quais a igreja tinha que passar, e quão grande tornar-se-á a ira de Satanaz. Êle viu os remanescentes envolvidos numa grande luta contra o mundo e os poderes das trevas, em forma de inimigos de Deus. Justamente nas ocasiões quando são necessarios grandes esforços da parte de Deus, para levar avante Sua causa, levantam-se estes homens. Quando a igreja passa por tal experiencia sempre à sacudidura, e os elementos maus, que infelizmente se uniram com a igreja, provam-se como maldição, e com o tempo por alguma forma serão sacudidos fora. Estes professos membros da igreja, que souberam adquirir certa confiança, levantam suas vozes contra todo bom plano. Êles não reconhecem o espirito por quem são guiados; mas seu trabalho consiste em tornar aumentar as cargas dos demais. Sempre acham erros, e levantam falsos testemunhos contra seus irmãos. Desta maneira é enfraquecida a fé dos membros, e são tentados a perderem o respeito e confiança naqueles, que são empenhados na obra. Satanaz sabe muito bem, que o exito da igreja depende da união. Quando se levanta uma pessoa contra seu irmão, e despresa a autoridade da igreja, e não demonstram respeito para com aqueles, que o Senhor escolheu para dirigir a Sua obra, este tal faz uma obra perversa e ofende o Senhor. Tais membros e obreiros, que desprezam os servos de Deus, receberão seu galardão. A este respeito lemos em Obreiros Evangelicos o seguinte:

"Os moços que teem tido apenas alguns anos de imperfeita experiencia na causa da verdade presente... devem manifestar certa delicadeza em tomar posições contrarias aos juizos e opiniões daqueles cuja vida tem sido entretecida com a causa de Deus, e que teem tido uma parte ativa nesta obra por muitos anos. Deus não escolhe para dirigir em Sua sagrada e importante obra, homens de imaturo discernimento e grande confiança em si mesmos. Os que não passaram pelos sofrimentos, provas, oposição e privações que foram suportados para trazer a obra à sua atual condição de prosperidade, devem cultivar modestia e humildade. Cumpre-lhes cuidar de não se exaltarem, para que sejam vencidos. Êles serão responsaveis pela clara luz da verdade que sobre êles brilha.

Vi que Deus se desagradava da disposição de algumas pessoas para murmurar contra aqueles que combateram os mais renhidos combates por êles, e que suportaram tanto no começo da mensagem, quando a obra era ardua. Deus considera os obreiros experientes, — que mourejaram sob o peso e opressivas responsabilidades, quando não havia senão poucos para ajudar a fazer face às normas; e Êle tem um zeloso cuidado por aqueles que se teem demonstrado fiéis. Desagradam-Lhe os que estão prontos a criticar e a reprovar os servos de Deus que encaneceram na edificação da causa da verdade presente. Vossas censuras e murmurações, jovens, hão de por certo erguer-se contra vós no dia de Deus". — Obr. Evang. pág. 315.

Fortalecer os irmãos

Uma grande obra deve ser feita pelos servos de Deus, especialmente pelos anciões e oficiais da igreja. Si êles teem o amor de Jesús em seus corações, e são santificados, nunca edificarão a igreja desordenadamente, e não discordam e murmuram. Êles atuarão em harmonia com

a Refórma, e instruirão os membros a trabalharem em harmonia com aqueles que carregam os fardos da obra. Proferirão palavras de animação e manifestarão respeito a êles. Uma igreja, que assim é dirigida, provar-se-á uma bençam, e seus membros não se associarão com tais, que se levantam contra os servos de Deus. E' um grande estímulo, ver familias, que estão em perfeita harmonia com os irmãos, e aceitam seus conselhos e apelos, e lhes dão o devido respeito.

Repetidas vezes se provou, que é a obra de Satanaz que homens ocupem-se com a obra de caluniar e difamar. Os que se empenham nesta obra são os mexeriqueiros entre o povo de Deus. E' lastimavel que os membros não têm suficiente animo para chamar a ordem estes homens. As vezes são tentados de dar mais ouvidos aos mexeriqueiros do que demonstrar confiança em seus dirigentes. Na lei de Moisés é dito o seguinte contra os mexeriqueiros: "Não andarás como mexeriqueiro entre os teus povos". Lev. 19:16.

Apezar desta advertencia levantam-se tais, que espiritualmente são cegos, e praticam esta obra. Êles transgridem esta ordem da Escritura Sagrada. Nossos membros e amigos devem ser instruidos de tal maneira, que reconheçam seus deveres, e não dêm atenções a tais boatos, que prejudicam e destroem influencias dos outros.

Condenar o pecado

A Biblia nos ensina o que devemos fazer, se nosso irmão pecou contra nós, ou contra os mandamentos de Deus. "Irmãos, se algum dentre vós se tem desviado da verdade, e alguem o converter, saiba que aquele, que fizer converter do erro do seu caminho um pecador salvará da morte uma alma e cobrirá uma multidão de pecados". S. Tia. 5:19-20.

Em vez de divulgar as fraquezas dos outros, mostra-nos a Biblia, que devemos dirigir-nos a tal pessoa, e falar com ela, para que ela novamente possa ocupar sua verdadeira posição. Este ensino por muitos assim chamados seguidores de Cristo, não é obedecido. Êles têm grande satisfação em espalhar as sentenças ouvidas; e frequentemente repetem os mesmos. Enquanto isto fazem não trabalham para Cristo, mas ajudam a multiplicar o mal. Eu me recordo bem da resposta de uma irmã idosa, que ela replicou a alguns irmãos, que criticavam e difamavam outros. Suas palavras foram: "Presado irmão, se tu trabalhas desta forma, de espalhar notícias más, então tu não estás em serviço de Deus. Eu não quero te animar pelo ouvir tais noticias. Eu tenho também a te dizer, que eu não te permito em meu lar falar contra os irmãos e irmãs". Se todos os nossos irmãos fizessem o mesmo, quanto mal poderia ser evitado, e quanto tempo de sanar estas coisas poderia ser economizado. Se nós todos aplicassemos a disciplina da igreja para repreender o pecado, poderia ser realizada uma grande obra, e a igreja e diversas familias, poderiam ser poupadas destas perturbações e más experiencias.

União entre irmãos

Jesús orou para que Seus seguidores sejam um, como Êle é um com o Pai. Nós como membros, formamos o corpo da igreja e para alcançar esta união, os apostolos continuamente exortavam os membros de se respeitarem e amarem-se. Lemos nos testemunhos porque devemos ser unidos.

"Deus deseja, que Seu povo seja unido pelos mais intimos laços da comunhão cristã. E' necessario depositar confiança em nossos irmãos para o progresso da igreja. A unidade em ações é importante em uma crise religiosa. Um passo imprudente, um ato descuidado ou indiferente, poderão levar a igreja em dificuldades e tentações, dos quais para livrar-se, as vezes são necessarios anos. Um membro na igreja dominado pela incredulidade, poderá dar ao grande inimigo uma tal vantagem que toda a igreja sofrerá as consequencias, e por esta causa muitas almas poderão perder-se. Jesús quer, que Seus seguidores sejam submissos uns aos outros, então o Senhor os poderá usar como instrumentos na salvação mutua, porque um não pode discernir os perigos, enquanto outro com um olhar reconhece os mesmos. Mas quando aqueles que não o discernem aceitam confiantemente as advertencias, poupar-se-ão a si mesmos de grandes confusões e dificuldades.

Quando Jesús estava a deixar Seus discipulos, orou por êles de uma maneira toda especial e comovedora, que todos sejam um "como Tu, ó Pai, és em Mim, e Eu em Ti; que também êles sejam um em Nós, para que o mundo creia que Tu Me enviaste. E Eu dei-lhes a gloria que a Mim me deste, para que sejam um, como Nós somos um". O apóstolo Paulo apela aos corintios em sua primeira epistola para que sejam unidos; "Rogo-vos, porém, irmãos pelo nome do nosso Senhor Jesús Cristo, que digais todos uma mesma coisa, e que não haja entre vós dissenções; antes sejais unidos em um mesmo sentido e em um mesmo parecer". — Test. Vol. 3, pág. 446.

Presados irmãos e irmãs! Observai, e cumprí este ensino divino. Se até agora não o fizestes, então no futuro esforçai-vos para que não estejais ocupados em fazer a obra do inimigo, mas sim, para serdes uma fonte de animação para aqueles que vos rodeiam. Para nós crentes e servos do Senhor, é uma grande necessidade de provar a nós mesmos em nossa grande responsabilidade.

Solidariedade

Os remanescentes estão reunidos nesta semana de oração, afim de enviarem suas suplicas e orações em nome de Jesús ao trono de Deus. Suas orações são proferidas para o bem estar de seus irmãos, e também em favor do progresso da obra. O amor de Cristo que tanto falta ainda, é justamente aquele, que une um cristão com outro. Este amor é o cumprimento da lei. As profecias dos ultimos dias cumprir-se-ão. Nós admiramos de ser isto assim, mas temos que admitir, que assim acontecerá para a profecia se cumprir. "E por multiplicar-se a iniquidade, o amor de muitos esfriará". De tudo que se pode adquirir, nada é mais precioso que um espirito e um carater tal que nunca desanima. Possuir este, é mais precioso que ouro. Muitos em sua juventude deixaram de avaliar isto. Êles foram pelo inimigo tentados e seduzidos ao pecado passando desta forma por algumas tristes experiencias, que não poderam mais corrigir-se e seu carater foi deformado. O unico caminho para sua purificação é, reconhecerem perante o Senhor tudo, por uma humilde e profunda confissão. Seja qual for, a desobediencia sempre deixa os seus rastos, os quais permanecem na alma do homem. Por isso devemos estar sempre prevenidos, contra o inimigo, para que não consiga separar-nos de Deus e da Sua igreja, pelas suas tentações, induzindo-nos ao pecado.

Na obra missionaria ha muitas experiencias boas, também más. O caminho nem sempre é livre e aplanado. Temos que aprender diversas lições, enquanto passamos por durezas e privações. Delas, o jovem missionario aprenderá lições, que de outra maneira não poderia aprender. O espirito de sacrificio e de estimar outros, manifestar-se-ão em cada fiel servo de Deus.

Durante os anos da minha atividade missionaria varias vezes cheguei a conhecer pessoas, que me causaram muitos cuidados. Sempre se manifestaram, quando a obra progredia. Êles tinham suas opiniões, habitos e costumes, e não reconheciam a ordem e a disciplina. Estas pessoas não se importam de incitar e desanimar os outros em sua posição. A natureza da sua obra é, de minar a influencia de tais, que carregam responsabilidades. Nunca foram vistas em sustentar os braços dos servos de Deus, como outr'ora Josué fez. Êles notam cada falta e aumentam a mesma e a espalham por todas as partes. O Senhor nunca confiou a Seu povo uma tal obra má. Por esta causa devíamos logo distinguir os que são dirigidos por Deus, daqueles que em seu carater são similhantes a Coré, Datan e Abiram.

O dever de cada membro da igreja é, dar honra a Deus e salvar aos outros. Cada qual deve ser para seu irmão uma fonte de animação. O espirito de traição e violação das coisas e promessas santas, é de Satanaz. Em tais homens que cometem estas coisas não se deve confiar, a não ser, que profundamente se arrependem, pois ao contrario, causarão grande prejuizo à igreja, quando se oferecer oportunidade para fazer isto. Os membros da igreja devem conservar-se sempre num estado vivo e devem ser educados e ensinados, a não se meterem em questões pessoais, referentes ao trabalho missionario. Isto lhes trará experiencias e animo para contar aos outros, que êles podem fazer para o Senhor.

Oxalá, que esta semana de oração sirva para efetuar uma profunda impressão em nossas almas. Sejamos preparados para trazer sacrificios, e reconhecer a importancia e o valor da oração do nosso Salvador, para sermos solidarios. Que nenhum poder perturbe esta união. Então a causa do Senhor prosperará e o mundo considerará esta união de tal maneira, que muitos serão impressionados pela mesma, e desejarão unir-se conosco. Citamos aquí importante parte de um testemunho, para que todos possam lê-lo.

"Nunca é dificil fazer aquilo que gostamos fazer; mas tomar uma direção contra nossas inclinações, significa levar a cruz. Jesús orou, para que Seus discipulos sejam um, como Êle é um com o Pai. Esta união é o testemunho de Jesús ao mundo, de que Deus O enviou. Si a vontade propria nos assuntos é renunciada, então manifestar-se-á a união entre os seguidores de Cristo. Todos devem orar e esforçarem-se, para que a oração proferida por Jesús em pról da união em Sua igreja, tanto quanto é possivel, seja atendida" — Test. Vol. 5, pág. 94.

O Espirito de profecia revela-nos, que um anjo especial nos trouxe a mensagem que adverte cada membro da igreja a serem solidarios.

"Vi, que o Espirito do Senhor está desaparecendo da igreja. Os servos do Se-

nhor demasiadamente confiam nos argumentos, e não possuem a firme dependencia para com Deus, que deviam possuir. Vi, que sòmente os meros argumentos da verdade são insuficientes para comoverem as almas, a tomarem posição ao lado dos remanescentes, por ser a mesma uma verdade impopular. Os servos de Deus devem em suas almas possuir a verdade. O anjo disse: Êles devem recebê-la e suste-la em seus peitos aquentada pela gloria, e devem derrama-la com o mesmo calor e ardor da alma, sobre tais que a ouvem". Alguns, que são concienciosos pelo peso das provas, estarão dispostos a decidir; mas torna-se impossivel, comover a muitos sòmente pela mera teoria da verdade. Um poder deve acompanhar a verdade e um testemunho vivo, para comove-los". Test, Vol. 1, pág. 113.

União é poder

Muitos queixam-se pela falta de poder na igreja. São estes mesmos, que são usados para agitar a igreja levando-a a desunião. Este artigo descreve os fatos que nesta semana de oração devem ser tomados em consideração. Observamos frequêntemente, que Satanaz impede a obra por meio daqueles, que nisto mesmo caem. União, é para êles barato demais, e estão dispostos a deixar a igreja em qualquer tempo. Não pensam que, a união é poder. Tais homens nada fazem para o progresso da obra. Satanaz esforça-se continuamente, para estorvar a união na igreja, ciente, de que o mundo nisto sempre se escandaliza.

"A união na igreja é a maior prova de que Deus enviou Jesús como Salvador ao mundo. Isto é um argumento que os mundanos não podem contradizer. Por isso é que trabalha Satanaz constantemente para impedir esta união, para que os incredulos enquanto observam esta desharmonia e veem as contendas e discordias entre o professo povo de Deus, sejam afastados da religião e endurecidos em sua incredulidade. O Senhor é deshonrado por aqueles que professam a verdade, mas vivem em inimizade e desunião entre si. Satanaz é o grande acusador dos irmãos e de todos, e os que se ocupam com esta sua obra são os seus coobreiros". Test. Vol. 5, pág. 620.

Os principios são sustentados por meio da União.

Onde existe a verdadeira união, não ha perguntas para um compromisso. Muitos pensam, que a união deve ser mantida sacrificando até principios da nossa fé; mas se a união só pode ser sustentada por meio de compromisso, então é preferivel uma completa separação. Isto é ilustrado nos seguintes parágrafos: "E' a vontade de Deus que a união e o amor fraternal existam entre Seu povo. A oração de Cristo, precisamente antes de Sua crucificação, foi para que Seus discipulos fossem um como Êle é um com o Pai, afim de que o mundo pudesse crer que Deus o enviara. Essa oração mui tocante e maravilhosa atravessa os séculos, até mesmo os nossos dias; pois Suas palavras foram: "Não rogo sòmente por estes, mas também por aqueles que pela sua palavra hão de crêr em Mim". S. João 17:20. Conquanto não devemos sacrificar um unico principio da verdade, deveria ser nosso constante objetivo atingir este estado de unidade. Esta é a nossa prova do nosso discipulado. Disse Jesús: "Nisto todos conhecerão que sois Meus discipulos, se vos amardes uns aos outros". S. João 13:35. O apóstolo Pedro exorta a igreja: "Sêde todos de um mesmo sentimento, compassivos, amando os irmãos, entranhavelmente, misericordiosos e afaveis, não tornando mal por mal, ou injuria por injuria; antes pelo contrario, bendizendo: sabendo que para isso fostes chamados, para que por herança alcanceis a bençam". I. Pedro 3:8-9. — Patr. e Prof., pág. 570.

Nosso Pai celestial odeia o pecado, mas devemos saber que ha diferença entre pecado e pecado. Um pecado pode ser grave, enquanto outros não são, e não repousa tão grande responsabilidade sobre os mesmos; mas todos são uma ofensa contra Deus e Sua lei. Porém, existem pecados que Salomão descrimina como tais, que são uma grande abominação a Deus. Destes fala-se em Proverbios 6:16-19. "Estas seis coisas aborrecem ao Senhor, e a setima a Sua alma abomina. Olhos altivos, lingua mentirosa, e mãos que derramam sangue inocente; coração que maquina pensamentos viciosos, pés que se apressam a correr para o mal; testemunha falsa que profere mentiras, e o que semeia contendas entre os irmãos".

Alguns alimentam o espirito de odio e falam mal daqueles que lhes disseram a verdade. Porém, vamos ser sabios para pertencer, as virgens prudentes, que estavam preparadas para toda a eventualidade. Vamos cumprir as nossas promessas e votos, e conservar a aliança que fizemos ao participar da santa ceia com os nossos irmãos. As grandes dificuldades podem facilmente ser sanadas, se o orgulho não impedir o caminho para isso. A união pode ser restabelecida quando o erro é reconhecido por meio de um espírito de humildade, perdoando uns aos outros.

Por meio do voto batismal todo o membro da igreja se comprometeu a cui-

dar dos interesses de seus irmãos. Todos são tentados de sustentar seus proprios pensamentos e planos que lhes parecem razoaveis, mas devem orar e vigiar, empregando todas as capacidades para estabelecerem o reino de Cristo neste mundo. Deus, exige de cada cristão, tanto quanto estiver em seu alcance, de afastar de seus irmãos toda influencia que se manifesta na inclinação de os separar uns dos outros, e que os leva a diminuir, neste tempo presente, seu interesse na obra. Este não sòmente deve cuidar dos seus proprios interesses espirituais, mas também carregar o fardo pelas almas com as quais se associa". Test. Vol. 5, pág. 480.

A chuva serodia não será derramada, enquanto não existir união. Oremos, para que cada alma estude diligentemente os ensinos a respeito da união, para que seja um meio para nossa preparação afim de recebermos o Espirito Santo, que em breve será derramado sobre o povo de Deus. A obra será então terminada num curto espaço de tempo apenas, e nós viveremos juntamente com Jesús no lar, que Êle preparou, e onde reinará sòmente paz e alegria. Oxalá, que esta semana de oração nos traga uma mudança em nossas experiencias, e nos una com Deus e uns com os outros, assim como acontecia com Israel no tempo de crise. E' a nossa oração, que todos permanecem fiéis até o fim, e possam ser salvos para o reino de Cristo! Amem.

D. Nicolici — Australia

———oOo———

DA VINHA DO SENHOR

Noticia da Europa

Continuam chegando as noticias da Europa Central, as calamidades que visitaram os povos na ultima guerra, ainda não são esquecidas. Em consequência das mesmas, os irmãos estão ainda padecendo muitas necessidades e miseria terriveis. A Conferencia Geral apela aos corações generosos de ajudar aos irmãos, que padecem, enviando algumas ofertas em favor dos mesmos. Apesar de muita miseria a obra missionaria vai rapidamente na Europa. Deus seja louvado. Lembraivos dos pobres vítimas da guerra!

A União.

VIAGENS MISSIONARIAS

"O mais pequeno virá a ser mil e o mínimo um povo grandissimo. **Eu o Senhor,** a seu tempo o farei prontamente". (Isa. 60:22). "E disse o Senhor a Gideão: Muito é o povo que está contigo, para Eu dar aos midianitas em sua mão; a fim de que Israel se não glorie contra Mim, dizendo: A minha mão me livrou. Agora pois apregoa aos ouvidos do povo, dizendo: Quem fôr cobarde e medroso, volte, e vase apressadamente das montanhas de Gilead. Então voltaram do povo vinte e dois mil, e dez mil ficaram. E disse o Senhor a Gideão: Ainda muito povo há; faze-os descer às águas, e ali t'os provarei; e será que, aquele de que Eu te disser: Este irá contigo, esse contigo irá; porém todo aquele de que Eu te disser: Este não irá contigo, esse não irá. E fez descer o povo às águas. Então o Senhor disse a Gideão; Qualquer que lamber as àguas com a lingua, como as lambe o cão, esse porás à parte; como tambem a todo aquele que se abaixar de joelhos a beber. E foi o número dos que lamberam, levando a mão à boca, trezentos homens, e todo o resto do povo se abaixou de joelhos a beber as águas. E disse o Senhor a Gideão. Com estes trezentos homens que lamberam as águas vos livrarei, e darei os midianitas na tua mão; pelo que toda outra gente se vá cada um ao seu lugar". (Juizes, 7:2-7).

Deus na Sua obra de salvação de almas tem sempre usado instrumentos humanos, mas reservou para Si os meritos e a gloria. E quando o povo, mais se humilhava e sentia sua dependencia de Deus, tanto mais poderosamente operava o braço do Senhor. E ao contrario, quando o povo sentia-se forte e confiava na segurança falsa, ou braço de carne, o resultado era: insucesso, fracasso e derrota. Dos versos acima citados podemos aprender uma lição importante, na Vinha do Senhor. Primeiro é, de confiar nas promessas do Senhor e trabalhar diligentemente, mesmo com um pequeno começo, ou sem recursos. A obra é do Senhor, e sempre começou como um grão de mostarda.... "O minimo se tornará um povo grandissimo" é a promessa de Deus. E quem assim começa a trabalhar em qualquer lugar que chega, em breve virá, o resultado: "Eu o Senhor, a seu tempo o farei prontamente". Isto temos experimentado realmente na Vinha do Senhor nesta Reforma. Não podemos negar tambem os resultados negativos, dos que experimentaram as experiencias dos 22 mil em torno de Gideão, e depois o resto dos 10 mil na prova das águas. Deus é tolerante, é misericordioso e longanimo, mas não se deixa escarnecer. Para salvar Sua honra usa meios e caminhos, que os homens car-

nais não percebem. E sem saber onde e quando foram reprovados e deixados pelo caminho.

Devemos observar com muito cuidado os caracteristicos que Deus reprova, nos que trabalham na Sua vinha. Os medrosos e covardes, foram reprovados; os confiantes em si foram reprovados; os indolentes e comodistas foram reprovados por ultimo, onde eles nem esperavam. Os poucos eleitos, um numero insignificante alcançaram uma vitoriá grandissima. Mas quem realizou esta obra por meio deles, foi: "Eu o Senhor a seu tempo o fiz prontamente."

Estas experiencias se repetem através dos séculos na obra do Senhor...

Nos dias de Noé o remanescente era um numero mui pequeno, 8 almas. Nos dias de Abraão era ele com sua mulher, e a promessa dizia: "E far-te-ei uma grande nação... e engrandecerei o teu nome". Gên. 12:2. Nos dias de Jesús aqui na terra, a obra de Deus foi comparada com o plicas, com as mulheres e Maria mãe de Jesús e com Seus irmãos". Atos 1:14.

A promessa de Deus não falhou, mas cumpriu-se ao tempo determinado por Deus, e grande foi o resultado. O pequeno e o minimo tornou-se um grande povo... Atos 2:41; 4:4.

Assim aconteceu com o povo de Deus nos seculos passados e no começo do movimento do advento. Era muito limitado o numero dos que abraçaram a verdade. Os que não compreenderam e não creram na mensagem, desprezaram os poucos fiéis. Assim está hoje com nossa obra no Movimento de Reforma. Frequentemente temos que ouvir: "Eles são pouca gente e nada têm". Porém, nós temos a promessa. E na certeza da mesma devemos preparar-nos. Então o pequeno se tornará grande povo.

Algumas das promessas já estão em via de cumprimento. Na viagem missionaria, que ultimamente fizemos, notámos o progresso da obra por toda parte. As noticias que chegam de além do mar tam-

Mais um novo grupo de irmãos organizado em Carumorú, N. O. B. — Est. de São Paulo; com a ocasião da visita dos irmãos Lavrik e A. F. Braga foram batisadas 6 almas, ficando um bom numero de interessados, que sempre cresce, em preparo para o batismo.

grão de mostarda (S. Mat. 13:31-32; S. Luc. 12:32) e a promessa diz aos poucos discipulos: "Mas recebereis a virtude do Espirito Santo que ha de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas tanto em Jerusalem como em toda Judéa e Samaria, e até aos confins da terra". Atos 1:8.

Para cumprir o programa da grande tarefa, tinham que crer e depender inteiramente do Senhor; mas no mesmo tempo não ficaram indolentes na sua espectativa, o relato deles diz: "Todos estes perceveravam unanimemente em oração e su-

bem são evidentes provas de que em breve "Eu o Senhor, a seu tempo o farei prontamente", cumprirá Sua promessa.

No começo de Janeiro, junto com irmão Ascendino, empreendí varias viagens missionarias. Visitando os irmãos na linha Douradense. Em N. Europa, tivemos reuniões abençoadas, tambem no Esgotão. Os irmãos ficaram contentes e confortados nestes lugares com a nossa visita, que ha tempo esperavam. No principio de Fevereiro fizemos outra viagem para Noroeste do Brasil, até Mato Grosso. Em Ca-

rumorú, perto de Guararapes, tivemos boas reuniões com novas almas interessadas, onde tambem houve uma festa batismal de 6 almas, e ficaram um bom numero de interessadas. Algumas vieram a pé, com crianças nos braços, de uma distancia de 18 quilometros para assistirem as reuniões. Que Deus abençoe as almas sinceras e sedentas da verdade. Seguindo dalí para Mato Grosso alcançámos

Novo grupo de irmãos e interessados na reforma em Campo Grande — Est. de Mato Grosso

Campo Grande, onde as almas que abraçaram a Reforma, no ano passado, esperavam-nos anciosas de serem recebidas na igreja. Entre as quais se acham dois excolportores da igreja grande. Depois de alguns estudos tivemos a solenidade do batismo com 4 almas, sendo as mesmas como primicias no grande Estado de Mato Grosso. Organizamos assim o pequeno grupo para servir de base no trabalho começado, lembrando-nos outra vez, que a obra crescerá e será feita por Aquele que disse: "Eu o Senhor a seu tempo o farei prontamente". Oremos pelo trabalho começado Os dois irmãos ex-colportores da igreja grande, — Eufrasinio Delgado e Casemiro A. de Lima — prometeram continuar o trabalho de colportagem agora na Reforma, naquele vasto campo. Que Deus ajude aos sinceros para serem despertados pela ultima advertencia.

Deixando os irmãos ali voltamos para Lins onde temos nossa obra organizada e possuimos um templozinho. Passámos um sábado com os queridos irmãos e tivemos abençoadas horas da S. Ceia. As almas ficaram assim animadas para a luta e o trabalho em prol da salvação de almas. Voltando a S. Paulo e depois de atender aos trabalhos acumulados na séde, seguí à Capital Federal, afim de atender as necessidades da obra, onde está em construção o novo templo. Deus tem abençoado Sua obra tambem no Rio de Janeiro. Começou como o grão de mostarda e está se desenvolvendo numa grande obra... A necesidade é urgente do templo, pois o salão de reunião aí não comporta as almas que se reunem aos sábados. Do Rio seguí a Belo Horizonte, onde trabalha nosso querido irmão Adriano P. Lima. A irmã Olivia Marques, tem servido de grande auxilio a causa de Deus ali. Nesta crise atual de casas ela expôs a sua grande casa com bom salão e mais dependencias para servir a obra, e Deus abençoou o pequeno começo tambem na Capital de Minas. Tivemos reuniões animadas e 6 almas foram recebidas na igreja, das quais 2 por voto e 4 pelo batismo.

Nesta ocasião pude estudar tambem com um padre católico, que manifestou-se muito amigo e interessado pela verdade, prometendo procurar-nos, para continuar o estudo e pediu nossas orações em seu favor... Queira o Senhor ajudar os sinceros tambem entre eles.

De volta a São Paulo, onde temos sempre muito trabalho, depois de umas semanas tivemos tambem aqui importantes reuniões solenes do batismo e S. Ceia. 12 almas foram recebidas: 11 pelo batismo e 1 por voto. Ainda um bom numero de almas estão interessadas para formar nova turma de candidatos para a proxima ocasião do batismo.

Queira o Senhor ajudar as almas interessadas, as novas batisadas e a todos ir-

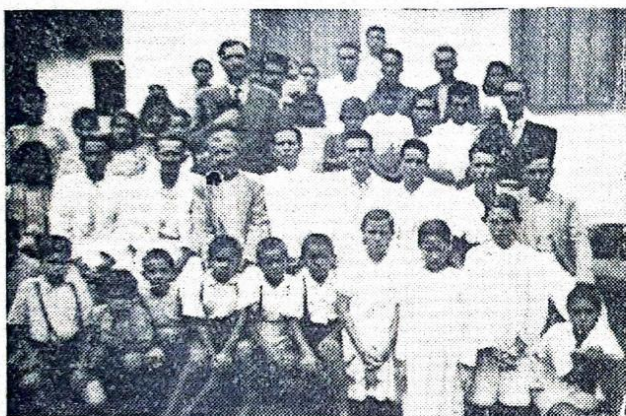
mãos e obreiros em todo campo, para cumprir fielmente com sua tarefa. Para que o Senhor em breve realize a Sua obra a seu tempo, prontamente. E' o meu ardente desejo.

A. Lavrik.

———oOo———

Noticias diversas

Campo Sul-Brasileiro

Nosso querido irmão Paulo Tuleu relata que a obra no referido campo está em progresso. Em Santa Catarina batisou em Cangueri 10 almas e duas em Curitiba e outras duas em Rio Grande do Sul. De Rio Grande do Sul, irmão Osias Silva relata que tambem tem esperança de novas almas.

Novo grupo de irmãos organizado em Cangueri — Crissiuma — Estado de Sta. Catarina, entre os quais está irmão Paulo Tuleu, com 10 almas que ultimamente batizou.

Campo Miss. Nordeste

São animadores os relatorios tambem daquele campo, segundo o que nos escreve o irmão Desiderio Devai, que lá trabalha. A colportagem se desenvolve bem naquela Missão Nordeste. Deus seja louvado pelo Seu auxilio. Vamos irmãos, orar para que Deus envia mais obreiros a Sua Vinha. Os clamores Macedonicos vêm ainda de Goiaz, Mato Grosso e Bahia onde está iniciada a obra.

Campo Rio-Espirito Santo

Da Capital Federal temos animadores relatorios, um bom numero de almas estão se preparando para o batismo. De Vitoria escreve irmão Manoel Paulo, que, ha esperança de um despertamento de novas almas. — Em varios lugares naquele vasto Campo Missionario tem almas despertadas.

Campo Miss. de Minas Gerais

Nosso querido irmão Adriano P. Lima, relata que é animador o estado da obra e está tambem progredindo. Em Belo Horizonte teve batismo e foram recebidas 6 almas. Os colportores acharam em diversos lugares almas interessadas. Que Deus ajude às almas sinceras a discernir e abraçar a verdade.

Novo Templo na Capital Federal

Para todos os irmãos, de certo interessa saber como vão as obras do Novo Templo no Rio. E como já anunciamos no ultimo numero do nosso "Observador" que haveríamos de relatar sempre sobre a marcha das obras do templo até sua inauguração. Pois é justo que todos os irmãos saibam das mesmas, em particularmente os que contribuem mensalmente, conforme votaram um dia por mês de sacrifício.

Atualmente estão trabalhando no assentamento dos alicerces, e os materiais principais já foram providenciados. Vamos orar pelos trabalhadores e para que Deus toque nos corações dos que podem, para contribuir com suas ofertas e donativos. — **A União.**

———oOo———

SEÇÃO DOS COLPORTORES

"Quão suaves são sobre os montes os pés do que anuncia as boas novas, que faz ouvir a paz, que anuncia o bem, que faz ouvir a salvação, que diz a Sião: O teu Deus reina!"

"Eis que mandarei muitos pescadores, diz o Senhor, os quais os pescarão; e depois enviarei muitos caçadores, os quais os caçarão sobre todo o monte, e sobre todo o outeiro, e até nas fendas das rochas".

"Os que semeiam em lágrimas segarão com alegria. Aquele que leva a preciosa semente, andando e chorando, voltará sem dúvida com alegria, trazendo consigo os seus molhos." Is. 52:7 Jer. 16:16, Sal. 126: 5-6.

"Chegou o tempo em que nossos colportores terão de realizar uma obra magna. O mundo está dormindo, e como atalaias, têm que fazer soar a trombeta de admoes-

(Continúa na pág. 28)

RESULTADO DOS COLPORTORES QUE RELATARAM NO 2.o SEMESTRE DE 1946

	Colportores	Dias	Horas	Livros	Revistas	Imp. Total
1	Samuel Monteiro	94	534	1.014	127	23.606,50
2	Osias Silva	77	482	982	40	19.670,00
3	José Devai	88	531	755	42	19.059,00
4	João Luiz Vieira	105	499	704	217	18.765,10
5	Diversos	102	699	755	16	17.965,00
6	José Nunes	127	794	829	204	17.895,00
7	Marceu Antonio	109	716	736	88	17.611,00
8	Alzemiro Rezende	81	537	674	252	17.429,00
9	João Moura Florencio	76	484	715	—	15.994,00
10	Celestino Alves da Silva	101	787	609	25	14.838,00
11	Hely Sarmento	102	596	583	—	14.535,00
12	Ormenzinda Santos	146	878	518	1.210	14.363,00
13	Altamiro José de Souza	92	678	512	18	12.771,00
14	Carlos Lourensani	63	494	544	13	11.852,50
15	Melita Ruth Lourensani	63	495	545	12	11.852,00
16	Adelmo Defende	93	560	452	131	10.336,00
17	Antonio Alves da Silva	41	309	390	140	9.842,50
18	Domingos Ferreira	26	170	307	240	9.789,00
19	Julia Spadari Vieira	68	242	372	—	9.175,00
20	Rafael Rodrigues	91	641	414	63	9.100,00
21	Antonio Martins de Oliveira	56	338	330	74	8.913,50
22	Elvira Maria de Souza	93	604	344	4	8.190,00
23	Joaquim Paula de Santana	59	466	384	100	8.055,00
24	Maria José Dantas	120	858	323	348	7.933,00
25	Sebastião Moura Rocha	86	614	334	—	7.460,00
26	José Gonçalves	53	322	311	83	6.878,00
27	Maria Luup Devai	55	238	281	22	6.742,50
28	Ampere Monteiro	43	211	273	28	6.521,00
29	Amalia Devai	80	340	278	13	5.855,00
30	João Pedro de Oliveira	80	498	223	2	5.791,00
31	João Atiles de Freitas	82	547	301	5	5.775,00
32	Timon Aszalos	4	34	241	—	5.530,00
33	Hilda Gessner Silva	75	396	293	108	5.412,80
34	Maria de Souza	102	744	275	40	5.397,00
35	Maria Martins	36	120	257	2	5.288,00
36	Euclides Pereira Lima	25	172	213	—	5.200,00
37	Benedito Barros	24	93	163	50	4.490,00
38	Benedito Pereira	22	124	175	50	4.126,00
39	Salvina Ribeiro	108	683	163	261	3.882,00
40	Felipe Aszalos	4	35	162	—	3.335,00
41	Eufrazino Delgado	20	145	127	—	3.300,00
42	Nercesio Nascimento	20	132	115	—	3.080,00
43	Nair Silva	92	513	130	40	2.533,00
44	Doraci Tuleu	22	77	69	46	1.699,30
45	João José da Silveira	52	339	42	391	1.570,50
46	Maria de Lurdes	16	65	28	—	660,00
47	Henrique Wittmann	25	146	21	—	523,50
48	Ana Carlos da Silva	13	45	16	—	422,00
49	Nelia de Aguiar Garcia	16	84	19	25	414,00
50	Eneida G. Mitchell	38	237	12	22	325,00
	TOTAL	3.278	20.344	18.323	4.552	431.760,20

"OBSERVADOR DA VERDADE"

Boletim oficial da União Missionária Adventista do Sétimo Dia "Movimento de Reforma" no Brasil Pedidos ou qualquer outra correspondencia devem ser dirigidos à "Editora Missionária a Verdade Presente", Rua Tobias Barreto, 809, Telefone 9-6452 — São Paulo — Brasil — Redator Responsavel: ASCENDINO F. BRAGA.

tação para despertar aos que dormem, convencendo-os do perigo. As igrejas não conhecem o tempo de sua visitação e muitas vezes podem aprender melhor a verdade, mediante os esforços do colportor. Os que saem em nome do Senhor são Seus mensageiros, para dar as boas novas de salvação mediante Cristo, exortando à obediencia da Lei de Deus as multidões, que se encontram nas trevas e no erro". — Test. V. 6, pag. 315:3.

"Devidamente desempenhada, a obra do colportor é trabalho missionário da mais elevada especie e, para apresentar às pessoas as importantes verdades para os nossos tempos, não se pode empregar melhor e mais bem sucedido método. Não se póde negar a importancia do ministério, mas muitos dos que estão famintos do pão da vida não tiveram o privilegio de ouvir a palavra dos ministros de Deus. Portanto, é mistér que nossas publicações sejam espalhadas por toda parte. Dessa maneira a mensagem chegará a lugares onde o ministro não pode ir, e a atenção de muitos será chamada para os importantes sucessos relacionados com as ultimas cenas da história deste mundo."

Deus ordenou que, por meio de colportagem, seja apresentada ao povo a luz contida em nossos livros: e deve-se fazer compreender aos colportores a importancia que ha em levar ao mundo, o mais depressa possivel, os livros de que precisa para sua educação e iluminação espiritual Esta é a verdadeira obra que o Senhor quer que façamos na atualidade. Todos os que se consagram a Deus com o fim de trabalhar na colportagem, estão ajudando na obra de levar ao mundo a ultima mensagem de admoestação. Não se póde exagerar o valor desta obra, pois se não fosse ela haveria muitos que jamais ouveriam a mensagem". — Test. V. 6, 313:1-2.

Prezados colportores; que, com abnegação suportais sacrificios, canceira, privações, dificuldades, e humildemente com amor prosseguis na tarefa sacrosanta de levar de casa em casa a gloriosa luz da "Verdade Presente", para salvação das preciosas almas, pelas quais Jesús morreu, e que jazem nas trevas do pecado e como escravos de Satanaz! Vós, queridos colportores, fosteis privilegiadamente chamados para esta elevada e santa obra! Vós sois instrumentos e cooperadores de Deus no ministério da reconciliação dos pecadores! Vós deveis avaliar na devida maneira o valor desta obra e o privilegio que gosais na vossa posição, e a gloriosa recompensa que vos está preparada, si fielmente desempenhar-des a vossa missão!

Deveis compreender que os santos anjos estão cooperando convosco nesta obra. Êles estão sempre prontos para vos auxiliar e vos dirigir e vos proteger. Sòmente deveis confiar, e operosamente fazer o trabalho.

Que os testemunhos, acima apresentados, vos possam dar uma melhor e mais ampla visão da obra da colportagem. E, eu, vosso humilde coobreiro, na vinha do Senhor, me inclino perante Jesús, rogando que vos abençoe e vos proteja, e desperte mais obreiros para a Sua seara.

Giacomo Molina

Irmão Samoel Monteiro, ainda muito jovem, porém, o grande monte de pacotes de livros ao seu lado é uma prova de estimulo para outros jovens, o que eles podem fazer, se forem diligentes no trabalho — Esta foi a entrega do irmão Samoel em Ponta Grossa — Estado do Paraná.